

<p>IDENTIDADE .....</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>VICTOR LEMES</u></p> <p>MÃE <u>VICENTINA SANTOS LEMES</u></p> <p>IDADE <u>2 Abr 1918</u> ESTADO CIVIL <u>casado</u></p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME <u>FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES</u></p>
<p>PROFISSÃO <u>Ferroviário</u> POSTO OU GRAD. ....</p> <p>FUNÇÃO .....</p> <p>NACIONALIDADE <u>Bras.</u> NATURAL DE <u>RIO PARDO/RS</u></p> <p>LÊ <u>ESCREVE</u> CERT. RESERVISTA .....</p> <p>TÍTULO ELEITOR ..... LOCAL TRABALHO .....</p> <p>ESTUDANTE ..... ESCOLA .....</p> <p>..... NÍVEL .....</p> <p>RESIDÊNCIA <u>Rua 7 de Setembro, 775 - SANTA MARIA/RS</u></p> <p>OUTROS DADOS <u>Vereador em Stª Maria p/MDB/RS (1969)</u></p> <p>.....</p>		
<p><b>HISTÓRICO</b></p>		
<p>- Através o D.O. nº 122, de 1º Jul 69, teve cassado seu mandato <u>ele</u> tivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos , com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p>		

S E C R E T O

PRRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

EXTRATO DE PRONTUÁRIO

DE

FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES

*Handwritten signature and scribbles*

- Vereador PTB - Município SANTA MARIA - RS;
- Ferroviário.

- Veio de RAMIZ GALVÃO, onde foi vereador e já exercia atividades comunistas, comparecendo, às vezes, a reuniões em SANTA MARIA, inclusive tomando parte em Comissão Central de Greve.

- Em 1963, foi eleito Presidente da Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas da VFRGS, apesar de ser pouco conhecido, inclusive dos ferroviários (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Assinou manifesto do Comando Sindical, convidando os trabalhadores a comparecerem ao ato comemorativo ao Dia do Trabalho, "Pelas Reformas de Base, Contra a Carestia e Contra o Desemprego" (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Usou da palavra na reunião comemorativa ao 1º Maio e concitou os trabalhadores a se unirem em torno de seus líderes, sindicatos e entidades de classe para que fossem obtidas as Reformas de Base (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Assinou Manifesto de Convocação da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Foi assíduo orador do programa da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, irradiado pela Rádio Santamariense, pregando as Reformas de Base e principalmente a Reforma Agrária (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- A 20 Jul 63, os ferroviários entraram em greve face a uma comunicação de que havia sido ferido um ferroviário durante os distúrbios havidos quando da visita do Gov CARLOS LACERDA. No dia

*Francisco Paulo dos Santos Lemes*

S E C R E T O

FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES

- 2 -

seguinte, no programa da Frente de Mobilização Popular, disse que ti nha sido uma amostra do "desagrado que causou a visita do Governador da GUANABARA" e que "foi uma demonstração de força e de unidade capaz de responder qualquer ameaça de golpe", afirmando que fôra quem mandara suspender a greve com a seguinte circular que distribuiu a todos os núcleos: "Face a uma comunicação que me foi feita pela comissão de greve da Associação dos Ferroviários Sul Riograndens e ao apêlo da Direção da VF, de que o companheiro ferido, já se encontra fora de perigo e que será instaurado processo criminal contra o autor do abominável atentado, e bem como, todos os presos, tanto ferroviários como os outros dirigentes sindicais, já foram libertados, devem todos os companheiros voltar ao serviço às 0700 horas de hoje, ficando todos os núcleos em estado de alerta. A unidade do movimento grevista, fator de nossa vitória, expressou o nosso repúdio pela permanência do Corvo LACERDA no RIO GRANDE DO SUL. Caso aconteça, em qualquer outro lugar do nosso RIO GRANDE, novas arbitrariedades, voltaremos à greve por tempo indeterminado. (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Durante a Assembléia da Cooperativa para eleição da nova Diretoria, disse ter as entidades e a classe na mão; que já havia dado provas disso, quando fêz paralisar e retornar os ferroviários ao trabalho, quando da visita do Governador LACERDA ao RIO GRANDE DO SUL. (Of GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Assinou manifesto intitulado "Aos trabalhadores e ao Povo", tecendo críticas ao Presidente da República e que "se êste quisesse contar com o apoio dos trabalhadores deverá tomar as seguintes medidas: Reforma Agrária, Reforma Urbana, Rompimento com o Fundo Monetário Internacional, etc". (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Fêz parte do colegiado da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, eleito a 27 Jun; a FMP tem sua sede provisória e realiza todas as suas reuniões na Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas, por êle presidida. (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Usou da palavra no Ato Público, realizado no Cinema Imperial, no encerramento da Semana Nacional de Protesto, atacando o Congresso Nacional, os Diários Associados, o Gov LACERDA e pregando as Reformas de Base. (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Na greve ferroviária eclodida a 2 Out (greve política) estêve no OG/3ª DI, em comissão, intitulando-se "Comando de Greve" e informando que não tinham medo de serem presos, pois outros

S E C R E T OFRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES

- 3 -

tinuariam o movimento, já que haviam se subdividido em comandos, como exemplo a organização do Exército. (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Presidindo a assembléia ferroviária, para tratar de uma greve nacional marcada pela Federação dos Ferroviários do BRASIL, informou já terem sido atendidas tôdas as suas reivindicações e disse ainda que agora "bastava ameaçar com uma greve para que se processassem os entendimentos. (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Compareceu a sessão para reorganização do MOVIMENTO NACIONALISTA DE SANTA MARIA. (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

- Na greve dos funcionários municipais de SANTA MARIA, usou da palavra por várias vêzes, juntamente com o vereador DARIO LEAL DA CUNHA, incitando-os a continuarem em greve, bem como apresentando solidariedade em nome dos ferroviários e que os mesmos tinham possibilidades de os sustentarem por um mês ou mais. Disse também que "os operários e trabalhadores só conseguem alguma coisa através de greves".

- Em reunião do Movimento Nacionalista disse ter estado no comício do dia 13 Mar na GUANABARA e que nunca vira apoteose maior em sua vida e ter estado com o Deputado BRIZOLA a quem entregou correspondência por êle levado do Prefeito PAULO LAUDA e das entidades nacionalistas. Assistira, na Rádio MAYRINK VEIGA, uma reunião dos Marinheiros, "os quais tinham razão em suas reivindicações", tais como "direito de associação, de casamento, melhor alimentação, etc".

- Viajava pelo interior do Estado, para PÔRTO ALEGRE, para o RIO e até mesmo para BRASÍLIA. (Of. GG/3 Jun 64, Gov RGS).

Rio de Janeiro, GB 7 de junho de 1964.

*João B de Oliveira Figueiredo*  
 JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Tel Cel, Chefe do SFICI

S E C R E T O

Francisco  
dos Santos Lemes

152

FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES

Ferroviário

Vereador pelo PTB

- Veio de RAMIZ GALVÃO, onde foi vereador e já exercia atividades comunistas, comparecendo, às vezes, <sup>a</sup> nas reuniões nesta cidade, inclusive assinando, isto é, tomando parte em Comissão Central de Greve.
- Em 1963 foi eleito Presidente da Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas da VERGS, <sup>apesar de ser pouco</sup> elemento bastante desconhecido, inclusive / dos ferroviários. (Of GG/3 de jun 64, Gov RGS)
- Assina manifesto do Comando Sindical, convidando os trabalhadores a comparecerem ao ato Comemorativo ao Dia do Trabalho, "Pelos Reformas de Base, Contra a Carestia e Contra o Desemprego". (idem)
- Usa a palavra na reunião comemorativa ao 1º Maio e concita os trabalhadores a se unirem em torno de seus líderes, sindicatos e entidades de classe para que <sup>sejam</sup> obtidas as Reformas de Base. (idem)
- Assina Manifesto de Convocação da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR. (idem)
- ~~Candidato a vereador pelo PTB.~~
- <sup>Foi</sup> Tem sido assíduo orador do programa da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, irradiado pela Rádio Santamariense, pregando as Reformas de Base e principalmente a Reforma Agrária. (idem)
- À 20 Jul 63, os ferroviários entraram em greve face a uma comunicação de que havia sido ferido um ferroviário durante os distúrbios havidos quando da visita do Gov CARLOS LACERDA. No dia seguinte, no programa da Frente de Mobilização Popular, <sup>disse</sup> diz que tinha sido uma mostra do "desagrado que causou a visita do Governador da GUANABARA" e que "foi uma demonstração de força e de unidade capaz de responder qualquer ameaça de golpe", afirmando que fora quem mandara / suspender a greve com a seguinte circular que distribuía a todos os núcleos: "Face à uma comunicação que me foi feita pela comissão de greve da Associação dos Ferroviários Sul Riograndense e ao apêlo da Direção da VR, de que o companheiro ferido, já se encontra / fora de perigo e que será instaurado processo criminal contra o autor do abominável atentado, e bem como, todos os presos, tanto ferroviários como os outros dirigentes sindicais, já foram libertados, devem todos os companheiros voltarem ao serviço às 0700 horas de / hoje, ficando todos os núcleos em estado de alerta. A unidade do / movimento grevista, fator de nossa vitória, expressou o nosso repúdio pela permanência do Côrvo Lacerda no Rio Grande do Sul. Caso a contença, em qualquer outro lugar do nosso Rio Grande, novas arbitrariedades, voltaremos à greve por tempo indeterminado". (idem)
- Durante a Assembléia da Cooperativa para eleição da nova Diretoria, disse ter as entidades e a classe na mão; que já havia dado provas disso, quando fez paralizar e retornar os ferroviários ao trabalho, quando da visita do Governador LACERDA ao RIO GRANDE DO SUL. (idem)

~~CONFIDENTIAL~~  
SECRET

113

- Assinou manifesto intitulado "Aos trabalhadores e ao Povo", tecendo críticas ao Presidente da República e que "se êste quizesse contar com o apoio dos trabalhadores deverá tomar as seguintes medidas: Reforma Agrária, Reforma Urbana, Rompimento com o Fundo Monetário Internacional, etc." (*idem*)
- Faz parte do colegiado da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, eleito a 27 Jun; a FMP tem sua sede provisória e realiza tôdas as suas reuniões na Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas, por êle / presidida. (*idem*)
- Usou da palavra no Ato Público, realizado no Cinema Imperial, no encerramento da Semana Nacional de Protesto, atacando o Congresso Nacional, os Diários Associados, o Gov LACERDA e pregando as Reformas de Base. (*idem*)
- Na greve ferroviária eclodida a 2 Out (greve política), esteve no QG/3ª DI, em comissão, intitulando-se "Comando de Greve" e informando que não tinham medo de serem prêsos, pois outros continuariam o movimento, já que haviam se subdividido em comandos, tirando como exemplo a organização do Exército. (*idem*)
- Presidindo a assembléia ferroviária, para tratar <sup>de</sup> sobre uma greve nacional marcada pela Federação dos Ferroviários do Brasil, informou já terem sido atendidas tôdas as suas reivindicações e diz ainda/ que agora "bastava ameaçar com uma greve para que se processassem os entendimentos". (*idem*)
- Compareceu a sessão para reorganização do MOVIMENTO NACIONALISTA DE SANTA MARIA. (*idem*)
- Na greve dos funcionários municipais de SANTA MARIA, usou da palavra por várias vezes, juntamente com o vereador DARIO LEAL DA CUNHA, incitando-os a continuarem em greve, bem como apresentando solidariedade em nome dos ferroviários e que os mesmos tinham possibilidades de os sustentarem por um mês ou mais. Diz também que "os operários e trabalhadores só conseguem alguma coisa através de greves".
- Em reunião do Movimento Nacionalista diz ter estado no comício do dia 13 Mar na Guanabara e que nunca vira apoteose maior em sua vida. Ter estado com o Deputado BRIZOLA a quem entregou correspondência por êle levado do Prefeito PAULO LAUDA e das entidades nacionalistas. Assistira, na Rádio Mayrink Veiga, uma reunião dos Marinheiros, "os quais tinham razão em suas reivindicações", tais como "direito de associação, de casamento, melhor alimentação, etc."
- Viajava pelo interior do estado, para PÔRTO ALEGRE, para o RIO e até mesmo para BRASÍLIA. (*idem*)

CONFERE com as anotações constantes no fichário na 2ª Seção/3ª DI

*Paulo Garcia*

PAULO EMILIO SILVA GARCIA - Major E2/3ª DI

SECRET

IDENTIDADE .....

FILIAÇÃO - PAI ..... VICTOR LEMES .....

MÃE ..... VICENTINA DOS SANTOS LEMES .....

IDADE 46 anos ..... ESTADO CIVIL ..... CASADO .....

PROFISSÃO ..... POSTO OU GRAD. ....

FUNÇÃO .....

NACIONALIDADE ..... BRASILEIRO ..... NATURAL DE RAMIS GALVÃOERS .....

LÊ ..... ESCREVE ..... CERT. RESERVISTA .....

TÍTULO ELEITOR ..... LOCAL TRABALHO .....

ESTUDANTE ..... ESCOLA .....

..... NÍVEL .....

RESIDÊNCIA .....

OUTROS DADOS .....

FICHA DE IPM Nº 6.0.178 HISTÓRICO PROT. Gg-426/69 - 69/69

- - Distribuido a 3ª Auditoria da 3ª RM.
- - Denunciado pelo MP, como incurso no art. 24 da Lei 1802 c/c o art 33 do CPM
- 31.0864. - Recebida a denuncia pelo Dr Auditor
- 19.04.67 - O STM, concedeu-lhe habeas-corpus, excluindo-o da denuncia (Conf. acordao n. 28.799)

NOME FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES



FOTO

IDENTIDADE .....

FILIAÇÃO - PAI VITOR LEMMES ✓

MÃE VICENTINA DOS SANTOS LEMMES ✓

IDADE 46 anos ✓ ESTADO CIVIL Casado ✓

PROFISSÃO Ferroviário ✓ POSTO OU GRAD. ....

FUNÇÃO .....

NACIONALIDADE Brasileira ✓ NATURAL DE Rio Pardo -RGS. ✓

LÊ ..... ESCREVE ..... CERT. RESERVISTA .....

TÍTULO ELEITOR ..... LOCAL TRABALHO .....

ESTUDANTE ..... ESCOLA .....

NÍVEL .....

RESIDÊNCIA R. 7 de Setembro, 775 -Stª Maria.RGS ✓

OUTROS DADOS .....

FICHA DE IPM Nº 6.3.173 HISTÓRICO PROTOCOLO GERAL 069 ✓

- ✓ Indiciado em IPM
- 22.05.64 ✓ Decretada a prisão preventiva p/ CPJ-3ª Aud.3ªRM a req. Enc.Inq.
- 29.07.64 ✓ Pôsto em liberdade por fôrça de "habeas-corpus", concedido pelo STM, tendo sido expedido alvará de soltura.
- ✓ Denunciado pelo MPM, com pedido de prisão preventiva.
- 15.09.64 ✓ Decretada a prisão preventiva pelo SPJ da 3ª Aud. da 3ª RM.
- 09.01.65 ✓ O CPJ da 3ª Aud. da 3ª RM relaxou a prisão preventiva.
- 03.02.66 ✓ Oferecida denúncia pelo Promotor Público da 1ª V.C. de Porto A. contra o acusado, como incurso nas sanções dos arts. 2º inciso IV, 7º, 9º, 10º, 11º letra a, 12º e 13º da Lei 1.802/53.
- 04.03.66 ✓ Promoção do MP da 3ª Aud. da 3ª RM solicitando a juntada aos autos já em andamento naquela 3ª RM, do proc. Sumário de Investigaçãõ, instituido pela CI-34/64.
- 08.03.66 ✓ Deferida a promoçãõ do MPM.



N8. Pro. CSS. 111. 2, P. 9

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO  
ATO INSTITUCIONAL Nº 5

=====

VEREADOR EM SANTA MARIA/RS

FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL  
DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS
  - 1 - MANIFESTO
  - 2 - INFORMES E INFORMAÇÕES
  - 3 - RELATÓRIOS

N8. PRO. ESS. 111. 2, P. 11

A

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Brasília, DF,

Em 1<sup>o</sup> de julho de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 330 /69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo municipal do senhor FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES, Vereador em SANTA MARIA, pelo MDB, Seção do RIO GRANDE DO SUL, nos termos do Artigo 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os fatos abaixo, constantes da documentação anexa:

= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 330 /69 = Fls. 2

3.1 - Extrato de Prontuário do SNI

- 1963

- Eleito Presidente da Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas da Viação Férrea, com apoio dos comunistas.
- Assinou manifesto do Comando Sindical convidando os trabalhadores para as comemorações de 1º de Maio e para a luta pelas "REFORMAS DE BASE".
- Assinou manifesto de convocação para a fundação da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR.
- Assíduo orador do programa da "FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR", transmitido pela Rádio Santamariense, declarou nesse programa que preparou e desencadeou a greve dos ferroviários como uma demonstração de força contra qualquer golpe.
- Vangloriou-se de poder paralizar a ferrovia, imediatamente, sem que a maioria dos ferroviários soubesse sequer dos seus motivos e de já haver dado prova disso ao paralizar a Viação Férrea quando da visita ao RIO GRANDE DO SUL do Governador da GUANABARA.
- Usou da palavra, na sessão de encerramento da "SEMANA NACIONAL DE PROTESTO", organizada pelos comunistas, atacando o Congresso, a Imprensa e os revolucionários.
- Estêve no QG/3ª DI, em comissão, intitulando-se membro do "COMANDO DA GREVE" e afirmou não ter medo de ser prêso, pois outros continuariam o movimento já que estava organizado em "Comandos", à semelhança do Exército.

= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 530 /69 = Fls. - 3

- Presidiu uma Assembléia dos Ferroviários pregando a eclosão de um novo movimento nacionalista.
- 1964
  - Confessou haver participado do Comício do dia 13, na Central do Brasil (GB).
  - Foi demitido da Viação Férrea, pelo Ato Institucional nº 1, do cargo de Fiscal de Tração, nível 29, matrícula nº 4812.
  - Incentivador de greves e líder subversivo no meio ferroviário de SANTA MARIA/RS.
  - Anti-revolucionário e comuno-brizolista.

3.2 - Extrato de Prontuário - SSP/RS

- Veio de RAMIZ GALVÃO, onde foi vereador e já exercia atividades comunistas.
- Assinou manifesto intitulado "AOS TRABALHADORES E AO POVO", intimidando as autoridades e ao Governo e que se este quizesse contar com o apoio dos trabalhadores teria que tomar as seguintes medidas: "REFORMA AGRÁRIA" - "ROMPER COM O FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL" - "REFORMA URBANA", etc..
- Mar 64, em reunião do "Movimento Nacionalista" informou ter estado no comício de 13 Mar 64, na GUANABARA, e que nunca vira apoteose maior ou igual em sua vida. Informa também ter estado com o Deputado LEONEL BRIZOLA e na Rádio Mayrink Veiga onde assistira a uma reunião dos marinheiros, os quais tinham razão em suas reivindicações e que deveriam ter o apoio dos trabalhadores.
- Estêve também no Congresso Ferroviário realizado em RECIFE.

= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 330 /69 = Fls. 4

3.3 - Ofício nº 19-E2, Cmt III Ex - 7 Fev 69

O Comandante do III Exército é de parecer que FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES tenha cassado seu mandato de Vereador de SANTA MARIA e suspensos seus direitos políticos por dez (10) anos.

3.4 - Relatório nº 380/CISEx - 23 Abr 69

Acusações

- a) Antes da Revolução de 1964, exerceu atividades na política e nos meios sindicais. Assinou vários documentos subversivos, foi responsável por greves na UFRGS e dos funcionários municipais de SANTA MARIA/RS.
- b) Compareceu ao comício de 13 Mar 64, na GB, e declarou em reunião do "MOVIMENTO NACIONALISTA", que nunca vira apoteose igual em sua vida.
- c) Foi demitido da UFRGS, pelo Ato Institucional nº 1.
- d) Foi indiciado em um IPM realizado no setor ferroviário e outro no "GRUPO DOS ONZE".
- e) Entre 65 e 67 manteve-se afastado das agitações políticas, mas, em 1968, no encerramento da campanha eleitoral, recomeçou suas atividades subversivas, atacando o Governo e a Revolução.

Conclusão

Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério da Justiça que, por sua Comissão de Investigação, está capacitado a aplicar ao indiciado as sanções do Ato Complementar nº 39, de 20 Dez 68, suspendendo-lhe os direitos políticos por dez (10) anos e cassando-lhe o mandato eletivo, tudo sem prejuízo de outra ação penal de que fôr passível.



= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 330 /69 = Fls. 5

3.5 - Aviso nº 251/CISEx-ME - 29 Abr 69

O Ministro do Exército é de parecer que podem ser aplicadas ao senhor FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES, as sanções previstas no nº I, do Artigo 2º, do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968.

3.6 - Informação nº 540/CENIMAR - 29 Mai 69

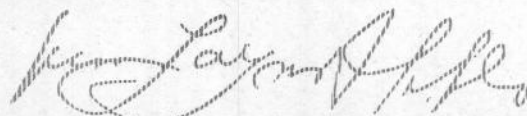
Em Sindicância realizada na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, apurou-se que FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES é líder comunista ativo, enérgico, sempre pregando a subversão.

3.7 - Ficha Informativa do III Exército

- No Relatório do IPM realizado no setor ferroviário, foi classificado como comunista.
- Era signatário constante de toda a sorte de manifestos e boletins subversivos do setor ferroviário.
- No Relatório do IPM dos GRUPOS DOS ONZE foi apontado como um dos responsáveis pela organização desses Grupos em SANTA MARIA/RS.

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Artigo 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo municipal do senhor FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES, consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.



Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO

Secretário-Geral do  
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL



B - FICHA INDIVIDUAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 550	2. DATA: 16 jun 1969
3. NOME:	FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES
4. FILIAÇÃO:	VICTOR LEMES VICENTINA SANTOS LEMES
5. DATA DO NASCIMENTO:	02 Abr de 1918.
6. NACIONALIDADE	Brasileira
7. NATURALIDADE:	Rio Pardo/RS
8. PROFISSÃO:	Ferroviário Vereador em Santa Maria (MDB/RS)
9. ESTADO CIVIL:	Casado
10. INSTRUÇÃO:	-
11. RESIDÊNCIA:	Rua 7 de Setembro nº 775 - Santa Maria/ RS.

**SECRETO**

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO (CISEx)

**CISEx**  
**00380**

PROCESSO Nº **00380 - 11 FEV 69**

I N D I C I A D O:

- Nome: - FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES  
Vereador de Santa Maria - Rio Grande do Sul-Reeleito em Nov 68
- Filiação - Victor Lemes e Vicentina dos Santos Lemes.-
- Data do nascimento - 02 de abril de 1918
- Naturalidade
- Estado Civil
- Residência - Rua 7 de Setembro nº 775-SANTA MARIA  
Rio Grande do Sul
- Profissão
- Outras atividades
- Observações Não foi sancionado pelo AI-5 até a presente data.-

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**SECRETO**

N8. PB. ESS. 111.2, P. 22

C

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL  
DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS

(Continuação da Ficha Individual de FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES).

12 - EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Vereador em SANTA MARIA, pelo MDB/RS.
- Incentivador de greves e líder subversivo no meio ferroviário de SANTA MARIA/RS.
- Anti-revolucionário e comuno-brizolista.
- Participou, como orador assíduo, do programa "FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR", transmitido pela Rádio Santamariense, em 1963, tendo preparado a greve dos ferroviários, a 20 de julho de 1963, "como uma demonstração de força contra qualquer golpe".
- Foi demitido da Viação Férrea com base no Ato Institucional nº 1.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

1963

- Eleito Presidente da Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas da Viação Férrea, com apoio dos comunistas.
- ABR - Assinou manifesto do Comando Sindical convidando os trabalhadores para as comemorações de 1º de maio e para a luta pelas "REFORMAS DE BASE".
- MAI - Assinou manifesto de convocação para a fundação da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR.
- JUN - Candidato a vereador pela legenda do PTB.
- JUL - Assíduo orador do programa da "FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR", transmitido pela Rádio Santamariense, declarou - nesse programa que preparou e desencadeou a greve dos ferroviários como uma demonstração de força contra qualquer golpe.
- Vangloriou-se de poder paralizar a ferrovia, imediatamente, sem que a maioria dos ferroviários soubesse sequer - dos seus motivos e de já haver dado prova disso ao parali - zar a Viação Férrea quando da visita ao RGS do Governador da GUANABARA.
- AGO - Usou da palavra, na sessão de encerramento da "SEMANA NACIONAL DE PROTESTO" organizada pelos comunistas, atacando o Congresso, a Imprensa e os revolucionários.
- OUT - Estêve no QG/3ª DI, em comissão, intitulado-se membro - do "COMANDO DA GREVE" e afirmou não ter medo de ser prê - so, pois outros continuariam o movimento já que estava - organizado em "Comandos", à semelhança do Exército.
- NOV - Presidiu uma Assembléia dos Ferroviários pregando a eclo - são de um nôvo movimento nacionalista.



(Continuação da Ficha Individual de FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES)

- DEZ - Compareceu à sessão organizadora da "MOVIMENTO NACIONALISTA" de SANTA MARIA/RS.
- 1964 - MAR - Confessou haver participado do Comício de dia 13, na Central do Brasil (GB).
- Foi demitido da Viação Férrea, pelo Ato Institucional - nº 1, do cargo de Fiscal de Tração nível 29, matrícula nº 4812.



= EXTRATO DE PRONTUÁRIO DE INFORMAÇÕES DOS OUTROS ÓRGÃOS =

- Veio de RAMIZ GALVÃO, onde foi vereador e já exercia atividades comunistas. (SSP/RS)
- Assinou manifesto intitulado "AOS TRABALHADORES E AO POVO" , intimidando as autoridades e ao Governo e que se este quizesse contar com o apoio dos trabalhadores teria que tomar as seguintes medidas:
  - " REFORMA AGRÁRIA" - "ROMPER COM O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL" - REFORMA URBANA", etc... (SSP/RS)
- Mar 64, em reunião do "Movimento Nacionalista" informou ter estado no comício de 13 Mar 64, na GUANABARA, e que nunca vira apoteose maior igual em sua vida. Informa também ter estado com o Deputado LEONEL BRIZOLA e na Rádio Mayrink Veiga onde assistira uma reunião dos marinheiros, os quais tinham razão em suas reivindicações e que deveriam ter o apoio dos trabalhadores. (SSP/RS)
- Estêve também no Congresso Ferroviário realizado em RECIFE. (SSP/RS)
- O Comandante do III Exército é de parecer que FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES tenha cassado seu mandato de Vereador de SANTA MARIA e suspensos seus direitos políticos por dez (10) anos. (III EXERCITO)
- Em Sindicância realizada na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, apurou-se que FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES é líder comunista ativo, enérgico, sempre pregando a subversão. (CENIMAR)
- No Relatório do IPM realizado no setor ferroviário, foi classificado como comunista. (CENIMAR)

= EXTRATO DE PRONTUÁRIO DE INFORMAÇÕES DOS OUTROS ÓRGÃOS - 2 =

- Era signatário constante de t<sup>o</sup>da a sorte de manifestos e boletins subversivos do setor ferroviário. (CENIMAR)
- No Relatório do IPM dos GRUPOS DOS ONZE foi apontado como um dos responsáveis pela organização desses Grupos em SANTA MARIA/RS. (CENIMAR)

11  
SECRETO

NR. PRO. ESS. 111.2, P. 28



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO

CISEx (CISEx)

PROCESSO Nº **00380** - 11 FEV 69 RIO DE JANEIRO, GB  
INDICIADO: FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES  
FUNÇÃO: Vereador em Santa Maria - RS.

23 ABR 69

RELATÓRIO

1. ACUSAÇÕES:

- a) Antes da revolução de 1964, exerceu atividades na política e nos meios sindicais. Assinou vários documentos subversivos, foi responsável por greves na UFRGS e dos funcionários municipais de Santa Maria (RS).
- b) Compareceu ao comício de 13 Mar 64 na GB, e declarou em reunião do "Movimento Nacionalista", que nunca vira apoteose igual em sua vida.
- c) Foi demitido da UFRGS, pelo Ato Institucional nº 1.
- d) Foi indiciado em um IPM realizado no setor ferroviário e outro no "Grupo dos Onze".
- e) Entre 65 e 67 manteve-se afastado das agitações políticas, mas, em 1968, no encerramento da campanha eleitoral, retomou suas atividades subversivas atacando o governo e a revolução.

2. PROVAS:

As constantes dos autos do presente processo.

3. CONCLUSÃO:

Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério da Justiça que, por sua Comissão de Investigação, está capacitado a aplicar ao indiciado as sanções do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, suspendendo-lhe os direitos políticos por 10 (dez) anos e cassando-lhe o mandato eletivo, tudo sem prejuízo de outra ação penal de que fôr passível.

Gen Bda SYLVIO COUTO COELHO DA FROTA  
RELATOR

SECRETO



D - ANEXOS

- 1 - MANIFESTO
- 2 - INFORMES E INFORMAÇÕES
- 3 - RELATÓRIOS



1 - MANIFESTO

1.1 - "AOS COLEGAS FERROVIÁRIOS, AO POVO  
DE SANTA MARIA E AO RIO GRANDE"



~~SECRETO~~

# AOS COLEGAS FERROVIÁRIOS, AO POVO DE SANTA MARIA E AO RIO GRANDE

As Entidades da Classe Ferroviária que este ano tiveram representação em Santa Maria e ao povo Gaúcho que em numerosos momentos, com fidelidade, a classe ferroviária decidiu delimitar uma greve por algumas semanas, com o seguinte programa:

- 1.º - Apoio ao Excmo. Sr. Presidente da República pela preservação do regime democrático e garantia das liberdades constitucionais.
- 2.º - Repúdio as atitudes manifestadas e propostas feitas pelas autoridades e autoridades dos Governos do Rio Grande e Santa Maria.
- 3.º - Pela reforma da base.
- 4.º - Contra a carestia.
- 5.º - Apoio a todos os trabalhadores em greve por aumento de salário e
- 6.º - Apoio aos Sargentos Ferroviários - Povo de Santa Maria e do Rio Grande.

Sempre nos momentos de confusão e de incerteza de opinião, que odeiam o povo e os trabalhadores procuram obter o poder por meio de golpes pelo voto popular.

Uma greve de caráter geral e que estamos enfrentando, greve de caráter geral que leve o grande Voto de Recurso e de Recurso a todos os níveis.

Não se preocupem com a carestia, pois os altos preços dos gêneros de primeira necessidade, pois a carne aumentará 2 vezes em setembro e preferem agora um bom aumento - querem o poder para entregarem as liberdades individuais.

Bradam contra o direito de greve, mas não tenham uma palavra contra os acampamentos de arde.

Negam anistia aos Sargentos mas cruzam os braços diante das declarações apóstatas e anti-nacionais feitas por Lacerda e um jornal dos Estados Unidos. Nossa greve tem um caráter nacionalista e democrático.

Somos pelo respeito a todos os pontos fixos que lutam por melhores salários, por uma vida mais digna.

- Não aceitaremos um novo acordo de 1954
- Não seremos mais surpreendidos pelos golpistas
- Viva a Greve
- Viva a democracia e as liberdades
- Viva a unidade da classe ferroviária
- Viva a unidade do movimento operário

Santa Maria, 3 de Outubro de 1963

Francisco Santos Lemes  
Presidente do SAMP



~~SECRETO~~



2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

- 2.1 - Extrato de Prontuário - SNI/APA
- 2.2 - Extrato de Prontuário - SSP/RS
- 2.3 - Ficha Informativa - III Exército
- 2.4 - Ofício nº 19-E2, Cmt III Ex - 7 Fev 69
- 2.5 - Decisão nº 380/CISEx - 23 Abr 69
- 2.6 - Decisão do Ministro do Exército
- 2.7 - Aviso nº 251/CISEx-ME - 29 Abr 69
- 2.8 - Informação nº 540/CENIMAR - 29 Mai 69



SECRETO



CÓPIA

- PRONTUÁRIO

Nome: FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES
Filiação: Victor Lemes e Vicentina dos Santos Lemes
Nascido em 2 de abril de 1918
Residência: Rua 7 de setembro nº 775.

- Veio de RAMIZ GALVÃO, onde foi vereador e já exercia atividades co
munistas.
- Em 1963, foi eleito Presidente da Sociedade Assistencial do Pesso
al de Máquinas da Viação Férrea, quando ainda era elemento de cer
ta forma, completamente desconhecido em SANTA MARIA, sendo prática
mente eleito pelos elementos comunistas.
- Em Abr 63, assina manifesto de "COMANDO SINDICAL" (OC) convidando
e conclamando os trabalhadores a comparecer ao ato comemorativo de
1º de maio, ocasião em que seriam debatidas as formas de luta para
a consecução das "reformas de base".
- Usando da palavra no ato comemorativo a 1º de maio, concita os tra
balhadores a se unirem em torno de seus sindicatos, entidades de
classe e de seus "líderes" para que sejam obtidas as reformas de
base.
- Em Mai, assinou manifesto de convocação e da fundação da "FRENTE
DE MOBILIZAÇÃO POPULAR".
- Jun 63, candidato a Vereador pela "legenda" do PTB.
- Jul 63, é assíduo orador do programa da "Frente de Mobilização Po
pular" transmitido pela rádio Santamariense.
- Jul - 20 - Os ferroviários entram em greve às 2200 horas, face a
uma comunicação, vinda de PÔRTO ALEGRE, que um ferroviário havia
sido ferido durante os distúrbios acontecidos na capital do Estado
quando da chegada do Gov CARLOS LACERDA. No dia seguinte em progra
ma da "Frente de Mobilização Popular" diz que a greve havia sido -
comandada por êle e que fôra uma demonstração de fôrça contra qual
quer golpe, parando a ferrovia imediatamente, sem que mesmo a maio
ria dos ferroviários soubessem de seus motivos.
- Na mesma época em uma Assembléia da Cooperativa, diz ter as Entida
des de Classe nã mão e que já havia dado prova disso ao paralizar
a Viação Férrea quando da visita no RGS do Governador da Guanabara.
- Assina manifesto intitulado "AOS TRABALHADORES E AO POVO", intimi
dando as autoridades e ao Govêrno e que se êste quisesse contar com
o apôio dos trbalhadores teria que tomar as seguintes medidas:
"REFORMA ÁGRARIA" - "ROMPER COM O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL "

SECRETO

COPIA

SECRETO

N8. Pro. e SS. 111.2, P. 38

(Prontuário de FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES - Cont. Fls



- "REFORMA URBANA", etc.
- É eleito membro do colegiado da "FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR" que tem por séde a Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas, de cuja entidade é Presidente.
  - Agô 63, usa da palavra na sessão de encerramento, realizada no Cinema Imperial, de "SEMANA NACIONAL DE PROTESTO", organizado pelos comunistas, atacando o Congresso Nacional, a Imprensa, CARLOS LACERDA, etc. (chavões da época).
  - Out 63, quando da greve ferroviária, eclodida no dia 2, (greve política) esteve no Quartel General da 3ª DI, em comissão, intitulando-se "Comando de Greve", quando disse que não tinham medo de serem prêsos, pois outros continuariam o movimento, já que haviam se subdivididos em comandos, tirando como exemplo a organização existente no Exército.
  - Nov 63, presidindo a uma Assembleia Ferroviária com a finalidade de eclosão de um novo movimento nacional, informa já terem sido atendidas suas reivindicações e que "bastava ameaçarem com um movimento grevista para se processarem os entendimentos".
  - Dez 63, comparece a sessão organizadora do "MOVIMENTO NACIONALISTA de SANTA MARIA"RS.
  - Ainda, nessa época, quando do movimento grevista dos funcionários municipais de SANTA MARIA, comparece a uma reunião, usando da palavra incita-os e concita a continuarem em greves, bem como apresenta sua solidariedade em nome dos ferroviários e que os mesmos tinham possibilidade de os sustentarem por um mês ou mais. Diz também que os operários e trabalhadores só conseguem alguma coisa através de greves.
  - Mar 64, em reunião do "Movimento Nacionalista" informa ter estado no comício de 13 de março de 64, na GUANABARA e que nunca vira apoteose maior ou igual em sua vida. Informa também ter estado com o Deputado LEONEL BRIZOLA e na Rádio Mayrink Veiga onde assistira a uma reunião dos marinheiros, os quais tinham razão em suas reivindicações e que deveriam ter o apôio dos trabalhadores.
  - Estêve também no Congresso Ferroviário realizado em RECIFE.
  - Indiciado no IPM realizado na Guarnição, no setor da Viação Férrea.
  - Demitido da Viação Férrea de acôndo com o Ato Institucional nº 1.

(SS 15/104/68)

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*



SECRETO

**SEGRETO**  
**CONFIDENCIAL**

Nº. Pro. 255.111.2.939

CS V / NEXO N.º 23

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
III EXÉRCITO  
QUARTEL GENERAL  
EMG - 2ª SEÇÃO

CISEx  
00380

- F I C H A I N F O R M A T I V A -

1. DADOS

Nome: FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES

Filiação: Victor Lemes e Vicentina dos Santos Lemes

Data de nascimento: 2 Abr 1918

Residência: Rua 7 de Setembro nº 775 - SANTA MARIA-RS

Vereador (MDB) eleito em Nov 68.

2. ATIVIDADES

Antes de residir em SANTA MARIA (1963), foi vereador e exerceu atividades comunistas em RAMIZ GALVÃO.

Em 1963, foi eleito Presidente da Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas da Viação Férrea, quando ainda era elemento, de certa forma, completamente desconhecido em SANTA MARIA. Foi, praticamente, eleito pelos elementos comunistas.

Em Abr 63, assinou manifesto do "COMANDO SINDICAL" (OC), convidando e conclamando os trabalhadores a comparecer ao ato comemorativo de 1º de Maio, ocasião em que seriam debatidas as formas de luta para a consecução das "Reformas de Base".

Usando da palavra no ato comemorativo do Dia do Trabalho, convocou os trabalhadores a se unirem em torno de seus sindicatos, entidades de classe e de seus "líderes", para que fossem obtidas as "Reformas de Base".

Em Maio 63, assinou manifesto de convocação e de fundação da "FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR".

Em Junho 63, candidatou-se a Vereador pela "legenda do PTB".

Em Julho 63, era assíduo orador do programa da "FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR".

Em 20 Jul 63, os ferroviários entraram em greve às 2200 horas, em face de uma comunicação, vinda de PÔRTO ALEGRE, que um ferroviário havia sido ferido durante os distúrbios acontecidos na capital do estado quando da chegada do Gov CARLOS LACERDA. No dia seguinte,

Continua

**SEGRETO**  
**CONFIDENCIAL**



CONFIDENCIAL  
SECRETO

= ( - 2 - ) =

Nº. Pro. CSS. 111.2 P. 40

CISEx

00380

( Continuação da FICHA INFORMATIVA de FRANCISCO PAULO S. LEMES ) -

em programa da "FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR", disse que a greve havia sido comandada e dirigida por êle, numa demonstração de força dos trabalhadores contra qualquer golpe, parando a ferrovia imediatamente, sem que a maioria soubesse de seus motivos reais.

Na mesma época, em uma Assembléia da Cooperativa, disse "tenho as entidades de classe na mão e já dei provas disso ao paralisar a Viação Férrea, quando da visita ao RGS do Gov da GUANABARA".

Assinou manifesto intitulado: "AOS TRABALHADORES E AO POVO", intimidando as autoridades e o Governo e que, se êste quisesse contar com o apoio dos trabalhadores, teria de tomar as seguintes medidas: "REFORMA AGRÁRIA" - "ROMPER COM O FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL" - "REFORMA URBANA", etc.

Foi eleito membro do colegiado da "FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR" que tem por sede a Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas, de cuja entidade era Presidente.

Em Ago 63, usou da palavra na sessão de encerramento da "SEMANA NACIONAL DE PROTESTO", organizada pelos comunistas, atacando o Congresso Nacional, a Imprensa, CARLOS LACERDA, etc (chavões da época).

Em Out 63, quando da greve ferroviária, eclodida no dia 2 (greve política), à revelia da maioria da classe, esteve no Quartel General da 3ª DI, intitulando-se "Comando de Greve", disse que não tinham medo de ser prêsos, pois outros continuariam o movimento, uma vez que se haviam subdividido em comandos, tomando como exemplo a organização das Forças Armadas.

Em Nov 63, presidindo a uma Assembléia Ferroviária com a finalidade de eclosão de um novo movimento nacional, informou aos presentes já terem sido atendidas suas reivindicações e que sua força já era conhecida, "bastando ameaçarem com um movimento grevista para se processarem os entendimentos".

Ainda naquela época, quando do movimento grevista dos funcionários municipais de SANTA MARIA-do qual foi um dos líderes, usando da palavra em uma das reuniões - incitou-os e concitou-os a continuarem em greve, bem como apresentou sua solidariedade, em nome dos ferroviários, e afirmou que os mesmos tinham possibilidade de os sustentarem por um mês ou mais, através da Cooperativa dos EVF-RGS. Disse ainda, que os operários e trabalhadores só conseguem alguma coisa através de greves.

Em Dez 63, compareceu à sessão organizadora do "MOVIMENTO NACIONALISTA" de SANTA MARIA.

CONFIDENCIAL

Continua ...





CONFIDENCIAL  
SECRETO

= ( - 3 - ) =

NB. PRO. CSS. 111.2, P. 41

C I S E x

00380

( Continuação da FICHA INFORMATIVA de FRANCISCO PAULO S. LEMES ) -

Em Mar 64, em reunião do "Movimento Nacionalista", informou ter estado no comício de 13 de março 64, na GUANABARA, e que nunca vira apoteose maior ou igual em sua vida. Informou, ainda, ter estado com o Deputado LEONEL BRIZOLA e na Rádio Mayrink Veiga, onde assistira a uma reunião dos "MARINHEIROS", os quais tinham razão em suas reivindicações e que deveriam ter o apoio dos trabalhadores.

Esteve, também, no Congresso Ferroviário realizado em RECIFE. Foi demitido da Viação Férrea de acôrdo com o Ato Institucional nº 1.

No Relatório do Encarregado do IPM realizado no setor Ferroviário, no qual foi indiciado, consta o seguinte:

"FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES (em prisão preventiva)

1. Vereador em Santa Maria pelo PTB.
2. Ferroviário. Presidente da "Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas". Assim foi classificado por testemunhas e indiciados no IPM no meio ferroviário em Santa Maria:

Comunista-agitador.....	5 pessoas
Comunista .....	9 pessoas
Comunista por ouvir dizer .....	3 pessoas
Cripto-Comunista .....	1 pessoa
Aproveitador .....	1 pessoa.

3. A sua "ficha" na 2ª Sec/EM 3ª DI o compromete pesadamente.
  4. Seu depoimento no IPM é vacilante e evasivo. Por fim procura apresentar-se como "inocente útil".
  5. Depoimentos de testemunhas e de um indiciado, "JOSÉ FRANCISCO ZIKAN", o comprometem e incriminam.
  6. Era signatário constante de toda a sorte de manifestos e boletins, tendo sido apreendido o original de um deles, altamente comprometedor.
  7. CONCLUSÃO: Semi-analfabeto, era líder bronco de agitação, com veia de orador inflamado. Poucos meses após sua chegada a Santa Maria foi eleito vereador, recebendo o apoio dos comunistas que praticamente o guindaram àquela posição. Atuante e sempre presente, foi quem discursou em Santa Maria, apoiando o "comício do dia 13" e as reivindicações dos marinheiros de Esquadra".
- Do Relatório do Encarregado do IPM dos "GRUPOS DE ONZE" no qual esteve também indiciado, consta:

" 5. Do exposto conclui-se que:

- O Movimento Nacionalista de Santa Maria é responsável, no âmbito municipal pela organização dos "Grupos de Onze", organização de tipo militar, que tinha uma subordinação,

Continua ...

CONFIDENCIAL

GENERAL DO  
SEÇÃO -

CONFIDENCIAL  
SECRETO

= ( - 4 - ) =

C I S Ex  
00380

Nº. PRO. ESS. 111. 2, P. 42

( Continuação da FICHA INFORMATIVA de FRANCISCO PAULO S. LEMES ) -

hierárquica e que, pelo que se conclue da pregação havida, te-  
ria também, em última instância, uma finalidade combativa.

São os principais responsáveis pelo fato,.....

.....

São co-responsáveis, por omissão, os demais membros da direto-  
ria, e Conselho Consultivo ou sejam .....

..... FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES".

Em 24 Maio 65, assumiu sua cadeira no Legislativo Municipal,  
tendo mantido um mutismo durante todo o período sessional, bem co-  
mo no subsequente, ano de 1966.

Em 1967, vez por outra usava da palavra a fim de reivindicar  
esta ou aquela limpeza em ruas da cidade.

Em 1968, já se mostrava mais audacioso, tecendo por vèzes crí-  
ticas ao Executivo Municipal.

No comício de encerramento da campanha eleitoral fez o seguin-  
te pronunciamento:

"Povo bom e generoso de SANTA MARIA, há 4 anos nós falávamos  
em praça pública, do momento político.

O que significará a vitória do MDB em SANTA MARIA, isto será  
o primeiro passo dado pelo povo que mostrará seu descontenta-  
mento pela situação em que vive. Visa os trabalhadores, as do-  
nas de casa que têm sua preocupação, não deixará de nos acom-  
panhar para que tenhamos então aquela certeza de que haverá  
mais tranquilidade de espírito no trabalho, na hora cotidia-  
na, em sua casa. Nós viemos à praça pública trazer a mensagem  
de fé, a mensagem de certeza que nós teremos a vitória maciça  
do MDB para mostrar que somos OPOSIÇÃO, OPOSIÇÃO de fato, OPO-  
SIÇÃO que não concorda com isso tudo que se abateu em nosso  
País. Aí tem um detalhe companheiros trabalhadores, é que SAN-  
TA MARIA é uma das cidades mais importantes do RIO GRANDE DO  
SUL e do BRASIL; os olhos estão voltados para esta vitória de  
SANTA MARIA. E nós temos a certeza que êsse povo bom, que ês-  
se povo que sofre, há de nos acompanhar nessa arrancada. Nós  
como trabalhador, nós que desempenhamos um mandato pelo povo  
bom e generoso, estamos hoje se apresentando novamente para  
a reeleição e podeis ter certeza firme de que não decepciona-  
rei vós na Câmara de Vereadores. Vós sabeis que nós queremos  
um candidato do MDB que seja consagrado livre e certo pela ar-  
va que o povo tem, que é o voto. Temos certeza que tôdas as  
vèzes que for nos dada essa oportunidade o povo não faltarã

CONFIDENCIAL

Continua



CONFIDENCIAL  
SECRETO

Nº. Pro. C-SS. 551. 2, P. 23

C I S Ex  
00380

= ( - 5 - ) =

( Continuação da FICHA INFORMATIVA de FRANCISCO PAULO S. LEMES ) -

como nós, porque o caminho certo nós sempre temos apontado. Se não fôsse isso não tinha havido aquele sacrifício que houve com nós; é porque nós tinha dado e traçado aquele caminho certo a seguir. Hoje nós voltamos novamente, pedindo a êste povo que nos acompanha, que nos levem à Prefeitura um candidato do MDB, porque temos certeza absoluta que êste candidato fará (sic) a contento de nós uma nova SANTA MARIA, uma SANTA MARIA humana, uma SANTA MARIA que olhe para os problemas do povo e NÃO UM CANDIDATO IMPOSTO PELA FÔRÇA COMO ESTÁ AÍ. Por isso companheiros trabalhadores, deixo essa mensagem a vós, para que vós todos unidos em um só bloco desfralde essa bandeira em SANTA MARIA, votando maciçamente nos candidatos do MDB, para que nós mostremos que o povo está descontente com tudo isso que está acontecendo em SANTA MARIA.

Aqui fica a minha mensagem e a minha confiança a vós, para que depois de 15 de novembro nós festejemos essa bandeira dessa arrancada cívica do povo de SANTA MARIA, levando aqueles seus legítimos representantes, para que continuem nessa luta cívica".

- Reeleito Vereador pela legenda do MDB, obtendo 1.446 votos.

\*  
\* \* \*  
\*



CONFIDENCIAL  
SECRETO

SECRETO

CS V / NEXON.º 2.4

N8. Pro. CSS. 111.2, P. 44



CISEx  
00381

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
III EXÉRCITO  
QUARTEL GENERAL  
E. M. - E2

Pôrto Alegre, 07 Fev 69

Ofício nº 19-E2

Do Cmt III Ex

*Sutis e distribua a*  
*Relatir 24-11-69*

Ao Sr Pres C I S Ex

Assunto: Documentação (remete)

Referência: Rd nº 01/CISEx,  
de 24 Jan 69

Anexo: 8 (oito) Fichas In-  
formativas, em duas vias.

*João Caetano*  
*Luiz...*

S. MARIA  
R.S.

1. Em atenção ao Rd nº 01/CISEx, de 24 Jan 69, remeto a V Exª a documentação anexa.

2. Com referência às pessoas de que trata a referida documentação, este Comando é de parecer que:

- V + ↓ a. EUCLYDES GONÇALVES tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de S MARIA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + ↓ b. FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de S MARIA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + ↓ c. MANOEL GOULART tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de URUGUAIA NA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + ↓ d. NELSON DE AQUINO SILVEIRA MACHADO, tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de D PEDRITO e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + ↓ e. NILO DE LIMA E SILVA tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de URUGUAIANA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + ↓ f. OTÁVIO TOMAZZI FILHO (Cap Ref da Brigada Militar/RS, reformado com base no Ato Institucional nº 1) tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de S MARIA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.

- continua às fls 2

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
CISEx  
000096 41FEV69  
PROTÓCOLO

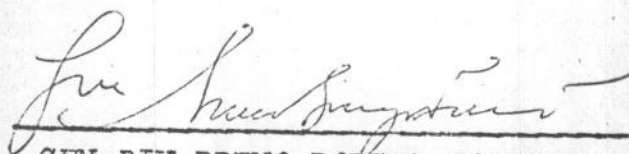
SECRETO

~~SECRET~~  
**SECRET**

Nº. Pp. 255.111.2, P. 45

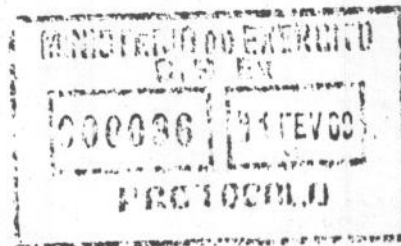
(CONTINUAÇÃO DO OF Nº      E2 DE      FEV 69, DO III EX) - fls 2 -

- + ✓ g. RUI FAVALI BASTIDES tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de D PEDRITO e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- + ✓ h. TARSO FERNANDO HETZ GENRO tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de S MARIA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.



GEN DIV BRENO BORGES FORTES

RESP CMDO III EX



**SECRET**

SECRETO

Nº. Pp. C.S.S. 111.2, P. 46

CSV / NEXON.º 24



MINISTÉRIO DO EXERCITO  
III EXÉRCITO  
QUARTEL GENERAL  
E. M. - E2

C I S Ex  
00380

Pôrto Alegre, 07 Fev 69

Ofício nº 19 E2

Substituição e distribuição ao  
Relator 24-III-69

*Jaques*

*Luiz*

S. MARIA  
R.S.

Do Cmt III Ex

Ao Sr Pres C I S Ex

Assunto: Documentação (remete)

Referência: Rd nº 01/CISEx,  
de 24 Jan 69

Anexo: 8 (oito) Fichas In-  
formativas, em duas vias.

1. Em atenção ao Rd nº 01/CISEx, de 24 Jan 69, remeto a V Exª a documentação anexa.

2. Com referência às pessoas de que trata a referida documentação, êste Comando é de parecer que:

- V + a. EUCLYDES GONÇALVES tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de S MARIA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + b. FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de S MARIA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + c. MANOEL GOULART tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de URUGUAIA NA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + d. NELSON DE AQUINO SILVEIRA MACHADO, tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de D PEDRITO e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + e. NILO DE LIMA E SILVA tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de URUGUAIANA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- V + f. OTÁVIO TOMAZZI FILHO (Cap Ref da Brigada Militar/RS, reformado com base no Ato Institucional nº 1) tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de S MARIA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.

- continua às fls 2

MINISTÉRIO DO EXERCITO  
III EXÉRCITO  
000036 11FEV69  
PROTÓCOLO

SECRETO

~~SECRETO~~

CISEx  
00380

(CONTINUAÇÃO DO OF Nº      E2 DE      FEV 69, DO III EX) - fls 2 -

- + ✓ g. RUI FAVALI BASTIDES tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de D PEDRITO e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
- + ✓ h. TARSO FERNANDO HERZ GENRO tenha cassado seu mandato de Vereador (MDB) de S MARIA e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.

*Gen Div Breno Borges Fortes*

GEN DIV BRENO BORGES FORTES  
RESP CMDO III EX

MINISTÉRIO DO EXERCÍTO  
03 EX  
000086 11 FEV 69  
PROTÓCOLO

SECRETO

~~SECRETO~~



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO  
(CISEx)

CISEx  
00380

RIO DE JANEIRO, GB 23 ABR 69

PROCESSO Nº - 11 FEV 69.

INDICIADO: FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES  
- Vereador em Santa Maria - RS.

SESSÃO: 13ª

DECISÃO DA COMISSÃO

Aprovar o parecer do Relator e sugerir ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, a remessa do presente processo ao Ministério da Justiça, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968.

*Gen José Canavarro Pereira*  
Gen Div JOSÉ CANAVARRO PEREIRA - PRESIDENTE

*Gen Bda Sylvio Couto Coelho da Frota*  
Gen Bda SYLVIO COUTO COELHO DA FROTA

*Gen Bda Francisco Esteliano Bastos de Aguiar*  
Gen Bda FRANCISCO ESTELIANO BASTOS DE AGUIAR

SECRETO



13  
~~SECRETO~~

N8. 170. 255. 111. 2, P. 49

CS V/ NEXO N.º 26



MINISTÉRIO DA GUERRA  
GABINETE DO MINISTRO

DECISÃO DO MINISTRO DO EXÉRCITO

Aprovo a decisão da COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DO EXÉRCITO.

Remeta-se o presente processo ao Ministério da Justiça.

*A. de Repre Tadeu*

SECRETO

**SECRETO**

AVISO Nº 251 / CISEx

RIO DE JANEIRO, GUANABARA  
EM 29 DE ABRIL DE 1969.

Senhor Ministro

Tenho a honra de remeter a V Exa, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo anexo, referente a FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES - Vereador de Santa Maria - RS, sendo de parecer que podem ser aplicadas ao indiciado as sanções previstas no nº I do art. 2º daquele Ato, tudo sem prejuízo de outra ação penal de que fôr passível.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Exa os protestos de elevada consideração e aprêço.

*A. de Lepsa Tavares*

Exmo Sr

Professor LUIZ ANTONIO DA GAMA E SILVA  
MD Ministro de Estado da Justiça.**SECRETO**

**CONFIDENCIAL**

GRAU DE SIGILO

DATA 29 / 5 / 69

Nº 0540

*Fernando P. Rocha Paranhos*  
FERNANDO P. ROCHA PARANHOS  
Capitão-de-Mar-e-Guerra - DIRETOR

MINISTÉRIO DA MARINHA

XXX  
ÓRGÃO SUPERIOR

CENIMAR  
ÓRGÃO

ORIGEM XXX

REFERENCIA XXX

DISSEMINAÇÃO GMM - CEMA - CSN - CENIMAR.

~~INFORME~~ INFORMAÇÃO / ~~RELA~~ BUSCA X

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	X
VERACIDADE	X

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO  
(preenchido pelo receptor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR XXX

PARA ADIDOS — País de origem \_\_\_\_\_ País/área a que se refere \_\_\_\_\_

FRANCISCO DE PAULO DOS SANTOS LEMES

- 8/10/1964 - Por decreto do Governador do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista o constante no processo nº GG 11.994/64, - foi demitido das funções de Fiscal de Tração, nível 29, matrícula nº 4.812. O marginado encontrava-se cedido pelo - Estado a Rede Ferroviária Federal S/A,
- 22/7/1965 - Em sindicância realizada na Viação Férrea do Rio Grande - do Sul, apurou-se o seguinte: "FRANCISCO DE PAULO DOS SANTOS LEMES - de Stª Maria, fiscal de tração, atualmente ve reador pelo PTB, é líder comunista ativo, enérgico, sempre pregando a subversão".
- 24/2/1965 - Consta da relação do SNI/ARJ, das pessoas cujos extratos de prontuário foram organizados, porém não chegaram a ser atingidas pelas sanções do Artigo 10 do Ato Institucional.

--00000--

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA  
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS  
(Art. 62 - Doc. n.º 60:417/67 - Regulamento  
para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos):

**CONFIDENCIAL**

GRAU DE SIGILO

N8. PRO. CSS. 111.2, P. 52

3 - RELATÓRIOS

3.1 - Relatório do IPM do Maj ALEXANDRE - 21 Mai 69

3.2 - Relatório do IPM do Maj A. VILLAS BOAS - 23 Mai 69

3.3 - Relatório do IPM do Maj ALEXANDRE M. C. AMENDOLA



RELATÓRIO

Examinado o relatório apresentado pelo Sr. Capitão...

...a caracterização da '1ª Fase' de acordo com o...

Vê-se, que o presente I.P.M. foi o primeiro...

...abertura de dois novos Inquéritos: a regular...

O Of. 0-326 AJP, do Sr. Cel. Nat. da 1ª Div. ...

Assim, ao encerrar-se a chamada '1ª Fase'...

...a '1ª Fase' de acordo com o...

...a '1ª Fase' de acordo com o...

...a '1ª Fase' de acordo com o...

J.P.M.



Plano de... CONTINUAÇÃO DO PLANO DE INVESTIGAÇÃO DO I.P.M.

Foram, portanto, efetuadas diligências de todos os tipos sobre testemunhas e garantias às quais indícios dos seus espólios são atribuída a data, mas:

... alguns possivelmente ter interesse;

... outros retiraram-se da cidade, sendo desconhecido seu paradeiro;

... outros, ainda, teriam que ser avisados por despacho,

... e não se iria contrariar a ordem emitida no sentido do Chefe

Estado-Maior do III Ex., constante de 11/11/64, que dá cumprimento

regulador de I.P.M. que prescrevem a "sua aplicação" em relação ao

de apreensão a entrada das informações.

As pessoas investigadas podem ser reunidas em grupos, conforme

seu estado, onde oportuno, também, a forma de aplicação dos

dos seus meios, por testemunhas e indivíduos, e a possibilidade de

... a sua identificação com o nome...

ANEXO Nº 1 - RESUMO DE ATIVIDADES

NOME	CLASSIFICAÇÃO			OBSERVAÇÕES
	Ag	Co	Co	
...	3	7	...	
SANTANA, PAULO	10	5	...	
ANTONIO R. SILVA	7	-	...	
ANTONIO R. DA SILVA	...	...	...	
...	...	...	...	
JOSE M. SILVA	...	...	...	
...	...	...	...	1

ANEXO Nº 2 - RESUMO DE ATIVIDADES

NOME	CLASSIFICAÇÃO			OBSERVAÇÕES
	Ag	Co	Co	
...	...	...	...	
...	...	...	...	
...	...	...	...	
...	...	...	...	



Fis. 01... CONTINUAÇÃO DE FIS. 01 - INFLUÊNCIA DO ILL. DA...

RENÉBERTO GONCALVES

1. A sua ficha no 23 Sec/EN/3ª D I, e Fis. .... e...
2. Em seu depoimento a Fis. ...., caracteriza-se como "inocente e cordar". Deleza re. satento, perceber que foi, de fato, vítima de agitação e subversão.
3. Peças de depoimentos de JOSÉ FRANCISCO MILA (Fis. ....) e JOSÉ MARIA DE SOUZA (Fis. ....) e depoimento de JOSÉ MARIA DE SOUZA (Fis. ....) e de JOSÉ MARIA DE SOUZA (Fis. ....).
4. Inerente, especialmente pelos documentos de Fis. ...., confissão de que redigiu, ainda pelas de Fis. ...., o artigo crítico sobre "Grupos de 11", por ele consolidado.
5. CONCLUSÃO: Instrumento típico de infiltração de idéias e doutrinas subversivas no seio do P T B, partido que passou a ser utilizado para introduzir a agitação social.

OSWALDO LIMA DOMINGOS

1. Sua ficha no 23 Sec/EN/3ª D I (Fis. ....) e depoimento pessoal.
2. Em seu depoimento a Fis. ...., caracteriza-se como "inocente e útil", assinando uma porção de documentos "sem saber da que se tratava".
3. Peças de depoimentos de IRAN ALPIO NICOLINI (Fis. ....), CARLOS DE SAIVA (Fis. ....), ANTONIO C. DOS SANTOS (Fis. ....), JOSÉ MARIA (Fis. ....) e inocente e útil.
4. Também o inculpa, o documento de Fis. ...., e seu nome aparece nos de Fis. ...., Fis. .... e em grande número de documentos de Fis. ...., Fis. ....
5. Conclusão: "Inocente e útil" de melhor espécie. Instrumento de infiltração de idéias subversivas.

ANTONIO SERRA

1. Sua ficha no 23 Sec/EN/3ª D I (Fis. ....) e depoimento pessoal.
2. Em seu depoimento a Fis. ...., entrou no critério de negativo em decorrência dos fatos conhecidos e apontados.
3. Peças de depoimentos de ARTHUR ROSA (Fis. ....), ANTONIO C. DOS SANTOS (Fis. ....), RUY CARLOS F. DOS SANTOS (Fis. ....), JOSÉ MARIA (Fis. ....), OSWALDO LIMA DOMINGOS (Fis. ....), WALDEMAR S. RAUENBERG (Fis. ....), ANTONIO C. DOS SANTOS (Fis. ....), JOSÉ MARIA GAMA (Fis. ....) e LAURENTINO JERONIMO (Fis. ....) e inocente.
4. Seu nome não aparece em documentos.
5. CONCLUSÃO: Elemento inculpa de agitação, completa convicção de...

ANTONIO SERRA

1. Sua ficha no 23 Sec/EN/3ª D I (Fis. ....) e inocente e útil.
- Continua a Fis. 02





J.P.M.

FIS. 13... CONTINUACAO DE FIS. 11... DO RELATÓRIO DO SR. DA I...

URUBA DE NOVA FUNDADA

Um dos alunos do "Curso de Marxismo", desapareceu da cidade...

ALINHAMENTO BORGHESE

Apresentado por alguns como comunista, está, atualmente, em PORTO...

CLAYTON FERREIRA RIBEIRO, APARECIDA SILVEIRA, BALTAZAR DE LIMA, BIA...  
ELISA BILIAN, DIONISIO MACHADO SOARES e FRAZILSON DE LIMA DIAS.

- todos comunistas e agitadores potentes, com passagem por SA...  
RIA e atualmente em PORTO ALEGRE, dirigidos de 1ª e 2ª ordem, e...  
de vários outros indivíduos apresentados entre os Fis. 11... Participa...  
ção por JORGE MORENO e BALTAZAR MELLO, pois, ambas declararam...  
o que também está comprovado pelos documentos em poder destas últim...  
as nomeadamente simplesmente nos documentos entre Fis. 11...

LAURE SARAIVA FERREIRA e FRANCISCO FERREIRA

- a. membros de V.F.R.S.B. e de comunismo, de qual foram expulsos...  
algum tempo atrás.

De todo o exposto, conclui-se que:

14. A V.F.R.S.B. em SANTA MARIA estava submetida a uma liderança...  
agitadora social que assim pode ser resumida:

CARGAS DE SERVIÇO, EM PORTO ALEGRE:

CLAYTON FERREIRA RIBEIRO, JORGE MORENO FERREIRA, GUSTAVO...  
DIONISIO MACHADO SOARES, APARECIDA GOMES SILVEIRA e FRANCISCO...  
DIAS.

EXISTENTE ÚNICA DE ADESAO (FORA DO):

DE PORTO ALEGRE.

EXISTENTE COM SE CUIDAR A SUCESSOR:

Engenheiro VICENTE CORTEZ, ENRIQUE JACOB RIGOLA e RACI...

CARGAS DE SERVIÇO, EM SANTA MARIA:

JORGE MORENO - teórico e doutrinador.  
BALTAZAR MELLO - teórico-prático, líder de opinião.  
ARIBERTO FERREIRA DA SILVA - agitador e sugere-tente.  
AUGUSTO CAMARINI FLORES - burocrata e financeiro.  
FRANCISCO P.S. DE LIMA - líder bronco de agitação.  
VICENTE GONCALVES - instrumento útil.  
JOSE F.R. ZILKA - doutrinador e teórico extrínseco.

Partido como foi pedida a prisão preventiva destes...  
conforme se vê a Fis. 11... apresentada segundo Fis. 11...

EXISTENTE ÚNICA DE ADESAO, EM PORTO ALEGRE:

OSCAR LIMA DONCELLOS - TIBÉRCIO SOARES - JOSÉ...

EXISTENTE ÚNICA DE ADESAO, EM SANTA MARIA:

MAURICIO SUTER MARQUES - ARISTÓTELES TAVELIN - MONTON...

Continua Fis. 11...





7. **C O N C L U S Ã O:** Era o teórico e doutrinador do PCB em Santa Maria, mantinha ligações diretas do Partido, conduzia homens e idéias para o caminho da subversão e da desordem, através todas as modalidades ve a habilidade de raramente deixar aparecer o seu nome em documentos públicos comprometedores.

BALTAZAR MELLO (em prisão preventiva)

1. Ferroviário
2. Foi assim classificado por testemunhas e indiciados no IPM do ferroviário de Santa Maria:

Agitador-comunista .....	16	possôas
Doutrinador-comunista .....	5	possôas
Comunista .....	20	possôas
Comunista por ouvir dizer .....	1	possôa
Aproveitador-oportunista .....	1	possôa

3. A sua "ficha" na 2ª SEC/EM/3a DI é um verdadeiro libelo acusatório de enorme extensão.
4. Seu depoimento, que mistura negativas com confissões, mostra que dirigiu todos os tipos de subversão da linha marxista.
5. Grande número de testemunhas prestaram declarações que o incriminam totalmente.
6. Comprometem-no:

- a vasta literatura marxista e revolucionária apreendida e residência;
- os documentos e anotações também apreendidas, altamente incriminatórios;
- o material subversivo apreendido na sede do PCB ou "NOVOS MOS", do qual era assíduo frequentador, e onde ministrava aulas do "curso de Marxismo", do qual era "professor".

7. **C O N C L U S Ã O:** Era o líder classista e comunista mais atuante e conhecido em Santa Maria; mantendo-se sempre como "secretário das entidades de classe, seu nome raramente aparecia em documentos públicos comprometedores. Executor entusiasta das diretrizes dos quadros do Partido, mantinha contactos internacionais (Rússia, Tchecoslováquia, Polônia, etc). Professor e criador do "Curso de Marxismo", "sobre a linha do PCB", nesta Cidade.

ARTHUR PEREIRA DA SILVA (em prisão preventiva)

1. Funcionário da COOPFER
2. Foi assim classificado por testemunhas e indiciados no IPM do ferroviário de Santa Maria:

Agitador-comunista .....	12	possôas
Comunista .....	8	possôas
Comunista por ouvir dizer .....	6	possôas

3. Sua "ficha" na 2ª Sec/EM/3a DI o compromete gravemente.
4. Seu depoimento contém negativas, desmentidas por muitas testemunhas. Em certas oportunidades procurou justificar suas convicções.
5. Depoimentos de muitas testemunhas ouvidas no IPM o incriminam plenamente.
6. Os documentos que o comprometem, são, praticamente, tudo o que foi impresso em matéria de subversão, inclusive o opúsculo sobre "Gatos de 11" e o "Diploma" do "Curso de Marxismo", pois era chefe das Oficinas da "Escola Industrial Hugo Taylor" e quem dava as ordens para a impressão.
7. **C O N C L U S Ã O:** Era um verdadeiro agitador e criador de tumultos. Tomou parte ativa em todos os tipos de subversão. Era o patrocinador da impressão de panfletos, boletins e manifestos de incriminação.



ção à agitação social.

AUGUSTO GAIMARINI FLORES (em prisão preventiva)

*Federal*

1. Diretor-Comercial da COOPFER.
2. Foi assim classificado por testemunhas e indiciados no IPM do ferroviário de Santa Maria:
  - Agitador-comunista ..... 7 pessoas
  - Comunista ..... 17 pessoas
  - Comunista por ouvir dizer ..... 7 pessoas
3. Sua "ficha" na 2aSec/EM/3a DI o compromete pesadamente.
4. Em seu depoimento no IPM, adotou o critério das negativas e evasivas, que, por isso mesmo, o comprometeram.
5. Depoimentos de muitas testemunhas o incriminam, e o do indiciado JORGE ACHUTTI MOTTECY o caracteriza como financiador de subversão.
6. Nos autos do IPM há vários documentos que comprovam sua ajuda financeira à subversão. As anotações apreendidas a JORGE MOTTECY firmam esse fato. Seu nome aparece em vários documentos públicos entre os quais um manifesto de solidariedade à revolução cubana, quando assina, com outros, "PELOS COMUNISTAS DE SANTA MARIA".
7. **C O N C L U S Ã O:** Comunista atuante em subversão, mas não incluído à lideranças de massas, dando seu concurso com eficiência, mas sem espetaculosidade.

FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES (em prisão preventiva)

*Federal*

1. Vereador em Santa Maria pelo PTB.
2. Ferroviário. Presidente da "Sociedade Assistencial do Pessoal de Máquinas". Assim foi classificado por testemunhas e indiciados no IPM do meio ferroviário em Santa Maria:
  - Comunista-agitador ..... 5 pessoas
  - Comunista ..... 9 pessoas
  - Comunista por ouvir dizer ..... 3 pessoas
  - Cripto-Comunista ..... 1 pessoa
  - Aproveitador ..... 1 pessoa
3. A sua "ficha" na 2aSec/EM/3a DI o compromete pesadamente.
4. Seu depoimento no IPM, é vacilante e evasivo. Por fim procura apresentar-se como "inocente útil".
5. Depoimentos de testemunhas e de um indiciado, "JOSE FRANCISCO KAN", o comprometem e incriminam.
6. Era signatário constante de toda a sorte de manifestos e boletins tendo sido apreendido o original de um deles, altamente comprometedor.
7. **C O N C L U S Ã O:** Semi-analfabeto, era um líder bronco de agitação com veia de orador inflamado. Poucos meses após sua chegada a Santa Maria, foi eleito vereador, recebendo o apoio dos comunistas praticamente, o guindaram aquela posição. Atuante e sempre presente, foi quem discursou em Santa Maria, apoiando o "comício do 13" e as reivindicações dos marinheiros da Esquadra.

DR. EUCLYDES GONCALVES (em prisão preventiva)

1. Engenheiro ferroviário, Presidente da COOPFER. Ex-vereador pelo PTB em Santa Maria. *Federal*
2. Assim foi classificado por testemunhas e indiciados no IPM do ferroviário de Santa Maria:
  - Comunista ..... 3 pessoas
  - Comunista por ouvir dizer ..... 3 pessoas
  - Cripto-comunista ..... 4 pessoas
  - Inocente-útil ..... 1 pessoa
  - Aproveitador-oportunista ..... 2 pessoas

= R E L A T Ó R I O =



Examinando-se atentamente o presente inquérito policial, verifica-se que:

1. - Movimento de Grupos de Onze no âmbito estadual  
 a - A organização dos Comandos Nacionalistas ou Companheiros era afeta, no âmbito estadual ao Partido Trabalhista Brasileiro - pela sua Comissão Executiva Regional, seção do Rio Grande do Sul, conforme resolução tomada por esta Comissão em reunião realizada em 19 de janeiro de 1964 (documento de fôlhas 150).

- Pelas resoluções daquela comissão, constantes do folheto de páginas 150 a 161 os filiados e adeptos do trabalhismo seriam organizados em Grupos de Onze Companheiros, dos quais, um seria líder com as funções de direção, representação, orientação e coordenação das atividades do Grupo e, aos demais, seriam atribuídas funções específicas, dando ao conjunto um aspecto de organização militar, cabendo a cada um de seus membros, as funções de assistente do líder, secretário-tesoureiro, comunicações, rádio-escuta, transporte, propaganda, mobilização popular, informações e assistência médica-social (fôlhas 154).

Os Grupos seriam aglutinados em onze grupos de onze companheiros, formando um GR-2 isto é, um grupo de onze de segundo nível, reunindo um total de 121 companheiros, liderados por um dos líderes dos Grupos de Onze que o formaram e escolhido por eles. Este GR-2 teria uma Comissão Executiva formada pelo líder, por um Assistente e um Secretário-Tesoureiro escolhido entre os líderes de Grupos de Onze que o compõem Onze Grupos de 2º nível, ou seja, onze GR-2 seriam reunidos formando um GR-3 isto é, um grupo de onze de 3º nível, que seria também dirigido por uma Comissão Executiva - (doc fls 155).

b - Entre as missões desses Grupos, constantes do referido folheto destaca-se:

(1) " o que compete todavia, a nós trabalhista e Getulistas do Rio Grande do Sul, é realizarmos, nós próprios e exemplarmente, a mais poderosa e bem estruturada força popular do sólo gaúcho" (item 1-5 do documento citado, fls 152).

(2) " o compromisso que assumem os integrantes de um GR 11 no momento da instalação (leitura da ata e da carta-testamento) significará não apenas a integração de todos na luta e atuação / organizada" em defesa das conquistas democráticas de nosso povo (luta e resistência contra qualquer tentativa de golpe venha de onde vier).....(item 3.6. do documento citado, fls 153)

(3) " a eficiência do grupo depende da rapidez com que puder atuar, na eventualidade, por exemplo, de termos que resistem e lutar contra qualquer golpe ou violência às liberdades e conquistas democráticas de nosso povo (item 4.2. IV do documento citado, fls 154).

- (4) "o que mais importa não é a quantidade do GR 11, organizados numa cidade ou município, desde que sejam sempre grupos pouco ativos, praticamente inexistentes, apenas instituídos no papel. É melhor que de início sejam poucos, mas de existência real, atuantes, consuetizado e com capacidade de ação" (item 6.1. do documento citado, fls 155)
- c - Além dos dados acima a organização também pode ser apontada como de tipo militar;
- (1) "pelo compromisso de solidariedade e companheirismo em qualquer circunstância, um verdadeiro pacto de confiança e lealdade. Os onze companheiros, a partir desse momento passarão a agir como se fossem irmãos, unidos e solidários. Adesconfiança, a falsidade, a traição, jamais poderão existir entre os companheiros a partir desse compromisso de honra". (item 3.6. do documento citado, fls 153).
- (2) "pelos termos do compromisso solene prestado pelos componentes do grupo (item 3.7. do documento citado, fls 154).
- (3) "pelo fato de os grupos terem que fazer experiências repetidas sobre a capacidade de movimentação dos GR-11, marcando / reuniões, concentrações, tarefas, etc para determinados locais, em horários estabelecidos, até que se consiga, em termos reais e firmes, a existência e a eficiência dos grupos e da organização (item 6.12 do documento citado fls 156)
2. - No âmbito municipal, isto é, em Santa Maria os Grupos de Onze, não estavam sendo coordenados pelo Partido Trabalhista Brasileiro, cujo diretório ainda não tinha conhecimento da resolução da Executiva Regional do Partido, tendo mesmo se mantido afastado dessas atividades conforme depoimentos dos senhores VIDAL CASTILHO DANIA (documento fls 116). Entretanto este mesmo senhor, como presidente do Diretório Municipal do PTB assinou / ofício apresentando o sr HERVANDIL DA ROSA SANTOS aos presidentes dos diretórios de outras cidades a afim de tratar de assuntos do Partido e do Movimento Nacionalista (documento de fls. 118).
- a - Nesta cidade a organização dos grupos de onze era mandada pelo MOVIMENTO NACIONALISTA conforme consta do documento ORGANIZAÇÃO DOS "GRUPOS DE ONZE COMPANHEIROS" ou "COMANDOS NACIONALISTAS", divulgado pelo Diretório Municipal de Santa Maria do Movimento Nacionalista Brasileiro. Este último, além da campanha para / formação dos Grupos de Onze, tinha o encargo de enviar as atas de fundação de grupos ao então Deputado LEONEL BRIZOLA, dirigente nacional da organização. Este movimento Nacionalista em Santa Maria foi organizado em 26 de Dezembro de 1963 ocasião em que foi realizada a reunião para a escolha da Diretoria e Conselho Consultivo. Posteriormente, a fim de simplificar o trabalho de organização dos Grupos de Onze, foi a cidade dividida em quatro zonas, cabendo a orientação dos trabalhos, em cada uma,

a um Subcomando Nacionalista. Chegou a ser instalado o Subcomando Nacionalista número um que abrangia a zona nordeste da cidade e era dirigido pelo senhor HERVANDIL DA ROSA SANTOS. Estava em formação outro subcomando Nacionalista, cujas atividades desenvolveriam na região da Vila Salgado Filho e dirigido pelo senhor JOSÉ FRANCISCO BIZPRAY ZIKAN (doc fls 273). Não se sabe se já estavam em andamento os outros dois Subcomandos Nacionalistas.

- Esses subcomandos ligavam-se ao Diretório Municipal de Santa Maria do Movimento Nacionalista. (Depoimento do Sr HERVANDIL DA ROSA SANTOS, documento de fls 366).

b - Não havendo ainda nesta cidade conhecimento da orientação baixa da pela Comissão Executiva Regional do PTB, a orientação dos Grupos e suas missões são as consubstanciadas nas instruções baixadas pelo sr LEONEL BRIZOLA e impressas e distribuídas pelo Diretório Municipal do Movimento Nacionalista de Santa Maria, instruções estas onde, a par da pregação odiosa contra a "Minoria poçosa e dominante sôbre a vida nacional" pregava que "aproximamos rapidamente de um desfecho" que seria de um lado o "povo com manifestações de inconformidade (protestos, lutas por reajustamentos de salários e vencimentos, greves, choques no campo, alastramento da luta nacionalista)" e de outro lado "O Anti-povo, minoria privilegiada e dominante em crescente reação" (documento citado acima, item 1.2. fls 22) onde diz que os fins e objetivos dos grupos de Onze é a "atuação organizada em defesa das conquistas democráticas de nosso povo (luta e resistência contra qualquer tentativa de golpe, de onde vier)" (item 1.7. do documento citado fls ) onde diz que "os companheiros precisam estabelecer, entre si um sistema de avisos, de tal modo que o grupo possa se reunir ou se mobilizar em minutos, para o caso, por exemplo, de ameaça ou iminência de um golpe contra os nossos direitos ou liberdades".

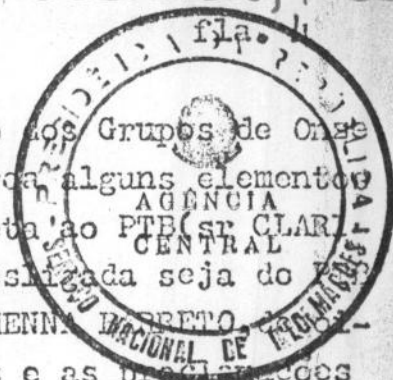
- Isto tudo dá ao movimento um caráter de finalidade combativa e o Diretório do Movimento Nacionalista em Santa Maria, ao publicar este manifesto do sr LEONEL BRIZOLA, juntamente com sua proclamação assinada pelo seu presidente e secretário Geral, (documento fls 25), encampam as idéias daquele senhor.

- Em Santa Maria, alguns membros da diretoria, ou mesmos a ela estranhos, iniciaram, por sua parte, uma pregação violenta a respeito.

- Alegam alguns, que por "Arroubos de oratória, e entusiasmos momentâneos", mas partindo de homens de reconhecida cultura e responsabilidade, acostumados à oratória não se pode aceitar a justificativa.

- Estas pregações negativas, de caráter violento são mesmo reconhecidas como tal pelos membros da diretoria em seus depoimentos.





c - Em Santa Maria, como foi dito, a organização dos Grupos de Onze estava afeta ao Movimento Nacionalista, embora alguns elementos queiram que aquela organização estivesse afeta ao PTB (Sr CLAR MUNDO FLORES depoimento fls 178) ou mesmo desligada seja do PTB seja do Movimento Nacionalista (Dr AUGUSTO MENNAI depoimento fls 292). Entretanto outros depoimentos e as proclamações baixadas são de molde a considerá-la como ligada ao Movimento Nacionalista.

d - Houve entretanto um envolvimento do Partido pelo fato de a quasi totalidade de seus membros ser do PTB, agindo dentro da mesma área de influência e também provocada pelos Srs PAULO DEVANER LAUDA e ADELMO SIMAS GENRO, ao baixarem a proclamação constante do documento de fls 363 e pelo srs PAULO LAUDA e JOSÉ BICCA LARRE ao dirigirem o ofício constante do documento de fls 7, aos presidentes dos Diretórios Municipais do PTB.

e - A arregimentação de elementos para formação dos Grupos de Onze. - A arregimentação de elementos para a formação de Grupos de Onze foi feita dentro da idéia de que esses grupos seriam de apoio ao governo, de apoio ao Sr LEONEL BRIZOLA, de apoio às reformas de base, principalmente à agrária, para obter diminuição do custo de vida e finalmente de apoio ao programa do Partido Trabalhista. A convocação foi feita, via de regra entre gente humilde, de pouca ou de nenhuma cultura, que está sempre na esperança que algo venha acontecer para melhorar seu padrão de vida. Alguns formaram grupos na esperança de conseguir um lote de terra depois de feita a reforma agrária, outros na esperança de conseguir, com os dirigentes do movimento um emprego e outros / por espírito governista ou apenas partidário, julgando tratar-se de organização do Partido.

- Esses fatores possibilitaram a criação de um determinado número de grupos de onze dos quais foram levantados quarenta e quatro. Na sua grande parte são constituídos por mulheres, donas de casa e por pessoas de idade e existindo mesmo muitos grupos com menores de idade e até recém nascidos. Nota-se pois a pouca ou nenhuma orientação dada aos elementos convidados para a formação de grupos, havendo mais uma preocupação de quantidade.

3 - O movimento Nacionalista em Santa Maria tinha a seguinte diretoria, constituída na reunião do dia 26 de dezembro de 1964:

\* Presidente - Dr PAULO DEVANIER LAUDA (então prefeito municipal

(sr ADELMO SIMAS GENRO;

(Dr EUCLYDES GONÇALVES;

\* Vices Presidentes

(Ten Cel R/IDEOCLECIANO NERY DORNELLES;

(Cel Bda BENJAMIM D'AVILA PRADO

\* Secretário Geral - JOSÉ BICCA LARRE

\* 1º Secretário - HERVANDIL DA ROSA SANTOS

\* 2º Secretário - VINICIUS PITAGORAS GOMES



- \* 1º Tesoureiro - JOSÉ EURICO FERREIRA
- \* TESOUREIRO GERAL - ARNÓBIO BALBUENA LOPES
- \* 2º TESOUREIRO - ALICE FLORES
- \* Conselho Consultivo - ONOFRE ILHA DORNILLES, CASSIANO DE ALMEIDA DA ROCHA, JOSÉ ADÃO CORRÊA DE MELLO, CARLOS RENAN KURTZ, FRANCISCO PAULO DOSA SANTOS LEMES, VIDAL CASTILHOS DANIA, DR. JOSÉ GABRIEL DE MORAES BRENNER, DR. AUGUSTO MENNA BARRETO, DR. JORGE MOTTECY, CLARIMUNDO FLORES, ELIEZER PACHECO, HEBE TRINDADE, IDALECIO RODRIGUES DOS SANTOS e Cel Bda DANTE FIORE BELÉM.

- Os senhores Cel R/1 DEOCLECIANO DORNILLES e Coroneis da Brigada BENJAMIN D'AVILA PRADO e DANTE FIORE BELÉM foram arrolados nos inquéritos abertos nos sectores militares respectivos.

- A diretoria do Subcomando Nacionalista número Um estava assim constituída:

- \* Presidente - HERVANDIL DA ROSA SANTOS
- \* 1º Vice-Presidente - SINDA PAIM GOMES
- \* 2º Vice Presidente - NAIR CATARINA FERREIRA
- \* Secretário - LUIZ VITALINO FERRETTI
- \* TESOUREIRO - SEVERO AGUIRRE

Subcomando Nacionalista da Vila Salgado - JOSÉ FRANCISCO BIZE RAY ZIKAN

- \* Chefes de Grupos de Onze:
  - HERVANDIL DA ROSA SANTOS
  - CATARINA ROATH DA SILVA
  - SINDA PAIM GOMES
  - ALBINO ALVES PEREIRA
  - ARISTOTELINA GRESKOVIK
  - JOÃO BATISTA MAZAREM BRUM
  - MARIA STEIN GOULART
  - SEVERO AGUIRRE
  - WALTER SANTANA
  - NEUZA KETTES DOS SANTOS
  - ALDECI DORNILLES DOS SANTOS
  - LUIZ NERY DE OLIVEIRA
  - EVA DA SILVA COIMBRA
  - MARIA GARCEZ XAVIER
  - EVARISTO MENEZES DOS SANTOS
  - THEODORO CARDOSO
  - ADJANIRA PRESTES DE OLIVEIRA
  - LUIZ DE LIMA BRAGA
  - TEREZA VIANA BRAGA
  - FRANCISCO CELESTINO DO NASCIMENTO
  - HELENA CARVALHO
  - NAIR CATARINA FERREIRA
  - MAURICIO PERES DA SILVA
  - IZOE RODRIGUES DA SILVA



- ERNESTO BARROS
- LEDA HEIJDT MACHADO
- ELIZABETH KROB FERREIRA
- CAMPOLIM FERREIRA SOARES
- ANGELO VENTURINI
- SANTOS NOZAIRO PRESTES
- IRIA SILVEIRA DE SOUZA
- GRACIOSA VITÓRIA BORTOLOZO
- EVA AIRES DA SILVA
- GUILHERME FREDERICO EUZE
- JOÃO AMARAL DE SOUZA
- ROSALINO AMBROSIO TEIXEIRA
- ANA DE LURDES TEIXEIRA
- ELCY BITTENCOURT PONTEADO
- SANTA IGNEZ RIBEIRO DA SILVA
- OSVALDO ROGER
- CANDIDO FRANCO DE LIMA
- EVA PAIM GOMES (menor)
- WALDEMAR MACHADO STOCK
- JOÃO BORTOLO BALDISSERA

Dos elementos acima, são comunistas os senhores JORGE MOTTECY, JOSÉ FRANCISCO BIZERAY ZIKAN e apontados como comunistas pela quasi totalidade dos depoentes o sr HEBE TRINDADE.

Recai ainda essa acusação, por menor número de depoentes, sobre o sr FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES.

#### 4 - Atuação de cada elemento

##### a - DR PAULO DEVANIER LAUDA (dep fls 12 e 360)

Foi escolhido para presidente do Movimento Nacionalista à sua revelia, tendo porém aceito a indicação após tomar conhecimento. Assina, como Presidente, o manifesto do Movimento publicado no folheto "ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ONZE COMPANHEIROS ou COMANDES NACIONALISTAS" (doc fls 21), pelo qual o movimento nacionalista em Santa Maria assume a paternidade da formação dos grupos de onze.

É responsável pelo envolvimento do Partido Trabalhista Brasileiro de Santa Maria e cidades vizinhas, na organização de grupos de onze ao assinar a mensagem publicada no Jornal "A CIDADE" de 16 Dez 63 (doc fls 363) e ao assinar o ofício dirigido aos presidentes de Diretórios Municipais do PTB, apresentando o sr HERVANDIL DA ROSA SANTOS, com a missão de incentivar a criação dos Grupos de Onze.

Presidiu a reunião realizada na residência do sr CLARIMUNDO FLORES, quando foram tratados das Metas do Movimento Nacionalista, destacando-se a de nº 1 - Organização de mil Grupos de Onze em Santa Maria, (doc fls 375).



Sua posição de presidente do Movimento Nacionalista vinha progredindo ocupando os elementos da bancada do PTB na Câmara de Vereadores e, neste sentido, foi alertado pelo vereador EDUARDO ROLIN do Partido (doc de fls 271 e 314); foi alertado também pelo vereador citado, sobre a frequência constante de elementos reconhecidamente comunistas na Prefeitura; alega o indiciado que estes últimos sómente tratavam de assuntos de seus interesses profissionais, nunca lhe concedendo audiências privadas e que quanto ao primeiro fato não ficou bem caracterizada a advertência do vereador EDUARDO ROLIN:

- O indiciado ainda alega que (doc fls 12 e 378) ao sentir que a pregação pelas emissoras de rádio e jornais não correspondia ao seu pensamento inicial, afastou-se de qualquer medida no sentido de organização dos grupos.

- Entretanto não tomou nenhuma medida oficial ou pública no sentido de seu afastamento, ou suspensão, ou pelo menos desencorajamento das atividades desenvolvidas.

- Assinou, como presidente do Movimento, a convocação dos Grupos de Onze para ouvirem reunidos em praça pública a irradiação do comício do sr Presidente da República, no dia 13 de Março de 1964, na Guanabara (doc fls 365).

- Como Presidente do Movimento nacionalista é também responsável, embora por omissão, por possibilitar a atuação destacada de elementos reconhecidamente comunistas na direção do Movimento de Organização de Grupos de Onze, como seja a do sr HEBE TRINDADE;

b - ADELMO SIHAS GENRO (Dep fls 133)

- Foi escolhido vice-presidente do Movimento sem consulta prévia, tendo entretanto aceito a indicação. Frequentou várias reuniões do Movimento Nacionalista, presidindo algumas, como substituto do Presidente dr PAULO LAUDA, quase sempre ausente. Nestas reuniões, declara, sentia-se mal com "certas pregações", deixando de retirar-se por "espírito de tolerância".

- É co-responsável pela tentativa de envolvimento do Partido Trabalhista Brasileiro, ao assinar juntamente com o dr. PAULO LAUDA a mensagem publicada no jornal "A CIDADE", de 16 de dezembro de 1963 (doc fls 363).

- Alega que a partir de dezembro, ao sentir que o movimento poderia tomar um rumo diferente, não se enquadrando dentro das diretrizes do PTB, ficou indiferente às atividades do mesmo (doc fls 133). Entretanto nenhuma atitude oficial ou pública, tomou, continuando a frequentar reuniões, prestigiando com o seu nome a organização, não desaconselhando ou desencorajando as atividades do movimento, pertindo, por omissão, "certas pregações". Assinou juntamente com o presidente do movimento a con



- convocação dos grupos de 11 para, em praça pública ouvirem, reunidos, a irradiação do comício do Presidente da República no dia 13 de Março de 1964, na Guanabara (doc fls 365).
- c - EUCLYDES GONCALVES - (Dep fls 187)
- Também vice-presidente do Movimento Nacionalista, em impressão do folheto "ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ONZE COMPANHEIROS ou COMANDOS NACIONALISTAS", embora diga não conhecer seu conteúdo.
  - Assinou a convocação dos Grupos de Onze para, em praça pública ouvirem, reunidos, a irradiação do comício do Presidente da República no dia 13 de março de 1964, na Guanabara (doc fls 365).
  - Sentiu que estava havendo por parte de alguns elementos do movimento, uma pregação mais exaltada, que poderia dar ao movimento um caráter diferente, porém não tomou nenhuma medida concreta para impedir o fato.
- d - JOSÉ BICCA LARRE ( Dep fls 35 e 146).
- Escolhido como secretário geral do Movimento Nacionalista. É apontado por vários outros membros da diretoria e Conselho Consultivo, como um dos elementos que maior atividade exerceu. Foi o autor do manifesto contido na parte inicial do folheto "ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ONZE COMPANHEIROS ou COMANDOS NACIONALISTAS" e que é assinado por ele e pelo dr PAULO LAUDA.
  - É co-responsável pela tentativa de envolvimento do PTB ao elaborar e assinar, juntamente com o dr PAULO LAUDA, o ofício apresentando o sr HERVANDIL DA ROSA SANTOS, aos presidentes dos diretórios municipais do PTB, para incentivar a criação dos grupos de onze ( doc fls 7).
  - Assinou a convocação dos grupos de onze para ouvirem reunidos, em praça pública, a irradiação do comício do Presidente da República, no dia 13 de Março de 1964, na Guanabara, (Doc fls.365).
  - Sentiu que a pregação do sr LEONEL BRIZOLA estava dando ao movimento uma pregação diferente daquela a que se propunham os verdadeiros nacionalistas; sentiu que o movimento estava tomando um caráter subversivo, inclusive tendo sido procurado por elementos que iam informar-se de quando iriam receber armas (doc fls 35). Entretanto não tomou nenhuma medida oficial ou pública, desligando-se do movimento ou combatendo a orientação que vinha tendo.
- e - HERVANDIL DA ROSA SANTOS (Dep fls 40, 148, 366).
- Foi escolhido 1º Secretário do Movimento Nacionalista e é apontado no depoimento de vários membros da diretoria como um dos elementos de maior atuação na organização dos grupos de onze.
  - Foi fundador do 1º Grupo de Onze de Santa Maria e é presidente do Subcomando nacionalista número 1 que coordenava as ações dos Grupos formados na zona nordeste da cidade. É co-responsável na tentativa de envolvimento do Partido Trabalhista Brasileiro, ao

solicitar à direção do Movimento um ofício apresentando-o aos presidentes de diretórios municipais do PTB, com o objetivo / de incentivar a criação de Grupos de Onze.

- Possuia o registro de trinta e sete grupos de onze.

- Declara que quando iniciou a pregação subversiva do LEO NEL BRIZOLA, fazendo ver que os grupos de Onze teriam missão / de combate passou a desacreditar da dita pregação, que não se desligou por falta de orientação e temendo perseguição (depoimento fls 40). Entretanto não se afastou sequer, levando suas atividades até o dia 30 de março último, quando foi instalada solenemente, a diretoria do seu subcomando.

- f. - Os demais membros da diretoria - Srs VINICIUS PITAGORAS GOMES ARNÓBIO LOPES, JOSÉ EURICO FERREIRA e senhora ALICE FLORES, respectivamente 2º Secretário, Tesoureiro Geral, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro do Movimento Nacionalista não exercaram atividades no setor de organização dos grupos de onze. Os três primeiros entretanto não se desvincularam do movimento apesar de sentirem que estava havendo um desvirtuamento do movimento.
- g. - Os membros do Conselho Consultivo - acima numerados, com exceção dos senhores HEBE TRINDADE, DR JOSÉ GABRIEL DE MORAES BRENNER, dr AUGUSTO MENNA BARRETO e sr CLARIMUNDO FLORES, nenhuma atividade exerceram na organização dos grupos de onze. Entretanto todos sentiram que estava havendo pregação subversiva, não se retirando entretanto do movimento. O sr VIDAL CASTILHO DANIA, como presidente em exercício do Diretório Municipal do PTB não permitiu que o Diretório tomasse conhecimento da organização dos grupos de onze o que entretanto não impediu que o PTB fôsse envolvido e que, mesmo na sede do PTB fôsssem distribuidas atas de formação de Grupos (Dep fls 341).
- h. - HEBE TRINDADE
- Foi pedida sua prisão para investigações. Encontra-se foragido.
  - É reconhecidamente comunista e apontado por outros membros da diretoria como uma dos elementos que maior atividade exerceu na organização dos Grupos de Onze. Comparecia a quasi tô das reuniões, sendo quasi sempre o orientador das mesmas. Recebia atas de formação de grupos, tendo sido apreendidas duas em sua residência.
  - Fez pregações subversivas, tendo inclusive dito ao sr JOSÉ EURICO FERREIRA que " as armas na hora apareceriam".
- i. - JOSÉ GABRIEL DE MORAES BRENNER - ( dep fls 196).
- Pouca atividade exerceu na organização de grupos de onze. Entretanto na reunião do dia 26 de Dezembro de 1963 fez pregação subversiva. Como Diretor Regional do DCT em Santa Maria colocou o DCT à disposição do Movimento Nacionalista (dep fls 196).



- j. - AUGUSTO MENNA BARRETO (Dep fls 292)  
 - Da mesma forma não exerceu atividades na organização dos Grupos de Onze. Entretanto em sua reunião fez pregações exaltadas. Não tomou nenhuma medida concreta para que o movimento não descambasse para o terreno subversivo.
- l. - CLARIMUNDO FLORES ( Dep fls 178)  
 - Pode ser considerado o mentor do Movimento Nacionalista em Santa Maria, sendo apontado como um dos principais dirigentes e mesmo êle assim se considera, como também é considerado o elemento de ligação do srnhor LEONEL BRIZOLA em Santa Maria. Financiou as atividades iniciais do Movimento Nacionalista e a sede provisória do mesmo era em sua residência. Procura fazer crer que o movimento de organização dos Grupos de Onze era / desvinculado do Movimento Nacionalista e que nada tinha que ver com o mesmo.  
 - Entretanto tratava de assuntos dos Grupos de Onze no Jornal A CIDADE de sua propriedade, recebia atas de formação de Grupos e as encaminhava ao sr LEONEL BRIZOLA, promovia reuniões em sua residência quando foi tratado do plano de organização de mil grupos de onze. Como um dos dirigentes de fato do movimento nenhuma medida tomou contra a pregação por êle dita "irresponsável" por parte de alguns elementos (dep fls 178).  
 - Assinou, pelo Conselho Consultivo do Movimento Nacionalista a convocação dos Grupos de Onze para, reunidos, em praça pública, ouvirem o comício presidencial na Guanabara no dia 13 de março de 1964 (doc fls 365).  
 - Idealizador da reorganização do Movimento Nacionalista e organizador da nominata da diretoria, não procurou impedir a inclusão de elementos, por êle reconhecido como comunista, na mesma.
- m. - JOSÉ FRANCISCO BIZERAY ZIKAN ( Dep fls 273)  
 - Comunista confesso. Articulava a formação dos Grupos de Onze na vila Salgado Filho, os quais seriam conjugados em um Subcomando nacionalista sob sua direção.
- n. - BALTHAZAR MELLO - ( dep fls 185)  
 - Elemento reconhecidamente comunista. Embora não tivesse nenhuma ligação com o Movimento Nacionalista no setor de organização de Grupos de Onze, compareceu à uma reunião daquele movimento realizando pregação violenta, reconhecendo que a mesma poderia ter efeito sobre os ouvintes.
- o. - CHEFES DE GRUPOS DE ONZE  
 - Os Chefes de Grupos de Onze, acima enumerados com exceção / do sr HERVANDIL DA ROSA SANTOS, organizaram seus grupos a pedido de elementos da Diretoria, dentro do espírito de que assim procedendo estariam apoiando as reformas de base, apoiando



o Presidente da República, pleiteando melhoria do Estado da ou de apóio ao programa do Partido Trabalhista Brasileiro, alguns também por interêsse pessoais, achando que poderiam obter vantagens. Foram mal orientados, tanto quanto aos verdadeiros objetivos, como também quanto à maneira de organizar os Grupos, havendo alguns com menores de idade e até crianças de colo.

p. - JOÃO NASCIMENTO DA SILVA

- Fez pregação exaltada no Comício do Movimento Nacionalista, realizado no dia 20 de fevereiro de 1964, dizendo que "isto é um processo revolucionário e que se esta revolução não fôr pacífica os estudantes... estarão na primeira linha da revolução violenta".

q. - LUIZ VITALIANO FERRETTI (Dep fls 114)

- Secretário do Subcomando nacionalista número Um. Não exerceu atividades de molde a ser considerado culpado.

r. - DEMAIS INDICIADOS

- Dos demais indiciados ou sejam:

\* CAP art. ACYR XAVIER CHAVES, da ESAO,

OSMAR CORRÊA DA MOTTA

ERNESTO CAMILO SOBRINHO

JOÃO SOARES MACHADO

ISIDORO GOMES CARVALHO

ELPIDIO MENEZES

DARCY COSTA

JOÃO CASTRO CARVALHO

JOSÉ PEDRO LEAL

ALCIS FELTRIN

DELFINO JOSE PEREIRA LOBO

AUGUSTO GALMARINI FLORES

JOÃO NASCIMENTO DA SILVA

ILDEFONSO ALMEIDA

JOSÉ CARLOS DA ROSA CARDOSO e

ELOY MARTINS PINTO,

- nada de positivo foi apurado quanto a atividades desenvolvidas pelos mesmos na organização de Grupos de Onze, sendo que o primeiro foi recolhido prêso para o Rio de Janeiro, por ordem superior.

s. - Os fatos constantes do documento de fls 8, foi motivo de inquérito especial procedido pela DOPS.

5 - Do exposto conclui-se que:

- O Movimento Nacionalista de Santa Maria é responsável, no âmbito municipal pela organização dos Grupos de Onze, organização tipo militar, que tinha um subordinação hierarquica e que, pelo que se conclue da pregação havida, teria também, em última instância, uma finalidade combativa.





Houve ainda a tentativa de envolvimento do Partido Trabalhista Brasileiro de Santa Maria.

- São os principais responsáveis pelo fato, conforme os dados acima apresentados, os senhores PAULO DEVANIER LARA, ADELMO S. MAS GENRO, EUCLYDES GONCALVES, JOSÉ BICCA LARRE, HIRVANDIL DE ROSA SANTOS, NEBE TRINDADE, CLARIMUNDO FLORES e JOSÉ FRANCISCO BIZERAY ZIKAN.
- Os dois primeiros tiveram já seus direitos políticos cassados.
- São ainda responsáveis, pela pregação usada pelos mesmos, dando à organização uma finalidade combativa, os senhores JOSÉ GABRIEL DE MORAES BRINNER, AUGUSTO MENNA BARRETO, BLATHAZAR MELLO e JOÃO NASCIMENTO DA SILVA.
- São co-responsáveis, por omissão, os demais membros da diretoria, e Conselho Consultivo ou sejam VINICIUS PITAGORAS GOMES, ARNÓBIO BALBUENA LOPES, JOSÉ EURICO FERREIRA, ALICE FLORES, ONOFRE ILHA DORNILLES, CASSIANO DE ALMEIDA ROCHA, JOSÉ ADÃO CORRÊA DE MELLO, CARLOS RENAN KURTZ, FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMES, VIDAL CASTILHOS DANIA, JORGE MOTTECY e IDALECIO RODRIGUES DOS SANTOS.
- E como o fato apurado constitui crime capitulado na Lei nº ... 1802 de 5 de janeiro de 1953, da competência da Justiça Militar na forma do artigo 42 da mesma lei, sejam êstes autos remetidos ao Excelentíssimo senhor General JOSÉ SINVAL MONTEIRO LINDENBERG comandante da Terceira Divisão de Infantaria, a quem incumbe o mesmo e remetê-lo à autoridade competente, na forma do § 2º do artigo 117 do Código de Justiça Militar.

Santa Maria, 23 de Maio de 1964

(a) ANTÔNIO VILLAS BÔAS, Major  
encarregado do IPM

SECRETO



Relatório do Movimento de Grupos de Onze no âmbito estadual, sendo encarregado o Maj ANTÔNIO VILLAS BOAS, em Santa Maria, RS, a 23 Mai 64, cujo IPM foi mandado realizar pelo Exmo Sr Cmt da DI, com sede na aquela cidade.

EUCLYDES GONÇALVES - Também vice-presidente do Movimento Nacionalista. Custeou a impressão do folheto "ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ONZE COMPANHEIROS ou COMANDOS NACIONALISTAS", embora diga não conhecer seu conteúdo.

Assinou a convocação dos Grupos de Onze para, em praça pública ouvir, reunidos, a irradiação do comício do Presidente da República no dia 13 de março de 1964, na Guanabara.

Sentiu que estava havendo por parte de alguns elementos do movimento, uma pregação mais exaltada, que poderia dar ao movimento um caráter diferente, porém não tomou nenhuma medida concreta para impedir o fato. (SS 10/244/66) - - - - -

\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*



SECRETO



paredeiro;

- Outros, ainda, teriam que ser ouvidos por deprecação e tudo isso iria contrariar a ordem contida no radiograma do Estado Maior do III Ex, que determinou aos Encarregados M que procedessem a "investigações sumárias", no sentido de apressar a entrada dos Inquéritos.

Os nomes investigados podem ser reunidos em grupos, conforme os quadros abaixo, onde aparece, também, a forma pela qual foram classificados êsses nomes, por testemunhas e indiciados, e a quantidade de pessoas que classificou cada nome:

ALTAMENTE COMPROMETIDOS

N O M E S	C L A S S I F I C A Ç Ã O								TOTAL
	Agi- ta - dor	Dou- tri- na- dor Com	Co- mu- nis- ta	Con- p/ ou- vir di- zer	Cri- pto Com	Es- quer- dis- ta	Ino- con- te- ú- til	Apro- veita- dor Opor- tunis- ta	
JORGE MOTEUCY	5	7	22	9	-	-	-	-	43
BALTHAZAR MELLO	16	5	20	1	-	-	-	1	43
AUGUSTO G. FLÔRES	7	-	17	7	-	-	-	-	31
ARTHUR P. DA SILVA	12	-	8	6	-	-	-	-	26
FRANCISCO LEMMES	5	-	9	3	1	-	-	1	19
JOSÉ F. BIZERAY ZI- KAN	-	6	2	-	-	-	-	-	8
<u>EUCLIDES GONÇALVES</u>	-	-	3	3	4	-	1	2	13

M E D I A N A M E N T E C O M P R O M E T I D O S

ONOFRE ILHA DORNE- LES	2	1	1	3	5	1	7	-	20
THEOFILO SOUTHER	4	-	8	3	-	-	-	1	16
WALDEMAR S. MARQUES	4	-	6	4	-	-	-	-	11

continua



N O M E S	1	2	3	4	5	6	8	9	10
ARISTOTELINO TIELLET	1	-	4	1	3	-			
ARNÓBIO B. LOPES	-	-	1	-	2	-	6		
VALÊNCIO LEAL DE LIMA	2	-	7	-	-	-			
ARTIDOR C. CORONEL	-	-	2	4	1	-	2	-	9
CLÓVIS ASSUNÇÃO	-	-	1	1	3	4	-	2	8
LOURENÇO SILVEIRA	1	-	2	1	1	-	-	2	7
EVARISTO M. DOS SANTOS	2	-	2	1	1	-	-	1	7
ORALINO F. DOMINGUES	-	-	-	-	3	-	2	2	7
LUIZ BANDEIRA	1	-	2	1	1	-	-	2	7
ALDOMAR LARA DE RÉ	-	-	2	-	-	2	1	1	6
ALADIR G. CONRADO	-	-	3	1	-	-	-	1	5
JOSÉ VINADÉ	-	-	1	2	-	1	-	-	4
JORGE OLIVEIRA	=	=	L	L	=	=	=	2	4
MOISÉS TEIXEIRA	-	-	3	-	-	-	-	-	3
EUCLIDES F. DO PRADO	-	-	1	1	1	-	-	-	3
ALVARO CESARIO OLIVEIRA	-	-	2	-	-	-	1	-	3
GUILHERME J.N. SILVA	=	-	1	-	-	-	-	-	1
<b>LE V E M E N T E                      C O M P R O M E T I D O S</b>									
MARIO E. MAIDANA	1	-	3	2	-	-	1	-	7
CELESTINO AMÉRICO	-	-	-	-	4	-	-	5	6
ALBERY B. SANTOS	-	-	2	-	2	-	-	-	4
VICTOR MOREIRA THIES	-	-	4	-	-	-	-	-	4
MANOEL N. RODRIGUES	-	-	4	-	-	-	-	-	4
ADÃO GORSKI	-	-	4	-	-	-	-	-	4
ANGELO N. DA SILVA	-	-	1	-	1	-	1	-	4
WALTER P. DE CASTRO	1	-	-	-	-	-	1	1	3
MANOEL L. DOS SANTOS	-	-	2	-	1	-	-	-	3
ARI MILLAN ABELLA	1	-	-	1	-	1	-	-	3
LAURO VARGAS DE LIMA	1	-	3	-	-	-	-	-	4

CONTINUA



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
JOÃO N. DA SILVA	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3
ADÃO SILVA	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3
ALCIDES A. COELHO	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
ARTHUR FLÔRES CORRÊA	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3
JOÃO E.M. PINTO	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3
DIRCEU HEINS	-	-	1	-	-	-	-	2	-	3
ANIBAL LOPES DINIZ	-	-	1	-	-	-	-	1	-	2
LAURENTINO HERMANN	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
JOÃO CONCEIÇÃO GOMES	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
JULIO HELDER	-	-	-	1	-	2	-	-	-	2
AMIL LIMA	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2
LUIZ FILIPPI	=	=	-	-	1	-	-	1	-	2
REGINA MELLO SILVA	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
ADÃO LEDESMA MELLO	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
JOSÉ ADÃO C. MELLO	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
GUARACI SCHMIDT	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
JOÃO B. OLDANI	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
ALCIDES FELTRIN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ULPIANO GARRIDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OSMAR LIMA	=	-	-	-	-	-	-	-	-	-

O Encarregado do I P M considerou as "fichas" da 2ª Sec/EM/ 3ª DI como documentos superiormente fidedignos para fins de interrogatório, uma vez que reúnem um conjunto precioso de informações, colhidas no "dia a dia" dos elementos observados, por especialistas de idoneidade acima de qualquer suspeição. Esses documentos estão reunidos.

O estudo de cada nome permitiu fazer o seguinte resumo:

Dr JORGE ACHUTTI MOTTECY

- 1 - A sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI, é um enorme conjunto de informações que o inculcam de grande quantidade de atitudes subversivas, através de muitos anos.
- 2 - Seu depoimento, é uma confissão completa de que sempre seguiu a linha de orientação marxista, servindo à causa da agitação social em todos os seus aspectos.

continua



- 3 - Trechos de depoimentos de JOSÉ FRANCISCO ZIKAN, BALTHAZAR MELLO e JOÃO FELICIANO RIOS, o inculpa fortemente. Também o inculpa ARGEMIRO A. DA ROSA, SANCLER PAIVA DE PAIVA, RAMÃO RAMIRES e SUED DE VASCONCELOS VEIGA.
- 4 - Comprometem-no:
- os documentos...
  - a vasta literatura marxista e revolucionária encontrada em sua casa;
  - o material subversivo encontrado na sede do PCB ou "Novos Ruy mos", da qual era locatário;
  - os próprios manifestos e boletins distribuídos durante anos, uma vez que, além do que disseram as testemunhas, confessou, praticamente, ser o redator dessa literatura.
- 5 - CONCLUSÃO: Era o teórico e doutrinador, a cabeça pensante do PCB em SANTA MARIA. Legava-se diretamente aos próceres do Partido. Conduzia homens e idéias para o caminho da agitação, da subversão e da desordem, através todas as suas modalidades. Teve a habilidade de raramente deixar aparecer o seu nome em documentos públicos comprometedores.

BALTHAZAR MELLO

- 1 - A sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI, é um verdadeiro libelo acusatório de enorme extensão.
- 2 - Em seu depoimento, apesar das negativas, desmentidas por testemunhas e fatos anotados pela 2ª Sec/EM, e completados por confissão vê-se que dirigiu todos os tipos de subversão da linha marxista.
- 3 - Trechos de depoimentos de JOSÉ FRANCISCO ZIKAN, ERNE ALÍPIO MITCHEL, FRANCISCO BADARACO VILLARINO e ANTONIO DA ROSA, o inculpa fortemente. Também o inculpa ADÃO GARCIA, ANTONIO LUZ MARQUES SANCLER PAIVA DE PAIXA, AERTHE CORSINO DOS SANTOS, RAMÃO RAMIRES, LAURO VARGAS DE LIMA, VALÊNCIO LIÃO DE LIMA, VALTER JACY LOURENÇO, ERLY MOREIRA SOARES, CLAUDIO NEU FERRÃO, OLMIRO FLECK, VIEOR MOREIRA THIES, ADÃO GORSKI, ALBERY B. DOS SANTOS, ALCIDES ARAUJO COELHO, SUED VASCONCELOS VEIGA, ARTHUR GLÓRES CORRÊIA, JOÃO FELICIANO RIOS e OSWALDO MONTANHA VASCONCELOS.
- 4 - Comprometem-no:
- os documentos...
  - a vasta literatura marxista e revolucionária encontrada em sua casa;
  - o material subversivo encontrado na sede do PCB ou "NOVOS RUY MOS" do qual era assíduo frequentador.
- 5 - CONCLUSÃO: Era o líder classista e comunista mais atuante conhecido em SANTA MARIA; mantendo-se sempre como Secretário de entidades, seu nome raramente aparecia em documentos públicos comprometedores. Era o executor entusiasta das diretrizes dos pais do partido. Mantinha contatos internacionais.

continúa



JOSÉ FRANCISCO BIZERAY ZIKAN

- 1 - A sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI o compromete pesadamente.
- 2 - Seu depoimento, toma rumo inesperado, transformando-se em uma confissão total e completa de suas atividades subversivas.
- 3 - O depoimento de PEDRO JACOBI, o incrimina bastante. Mas os de LAURO VARGAA DE LIMA, VALÊNCIO LEÃO DE LIMA, VALTER JACY LOURENÇO, ERLY MOREIRA SOARES, CLAUDIO NEU FERRÃO, OLMIRO FLECK, ADÃO GORSKI e ALCIDES A. COELHO, o caracterizam como um doutrinador.
- 4 - Seus documentos, não chegam a comprometê-lo. Comprometem-no:
  - as Faixas que confeccionou a que foram apreendidas;
  - o diploma do "Curso Básico" que confessou assinar.
- 5 - CONCLUSÃO: Elemento recentemente chegado a esta cidade, ganhou desde logo expressão, pela sua inteligência, energia e entusiasmo visíveis. Atuou na subversão de modo taxativo, e, não sendo ferroviário (é funcionário do Ministério da Agricultura), imiscuiu-se no meio deles, fazendo sua estréia como doutrinador nesta cidade, como o comprovam os documentos.

FRANCISCO PAULO DOS SANTOS LEMMES

- 1 - A sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª D I o compromete pesadamente.
- 2 - Seu depoimento é vacilante e evasivo. Ao final procura apresentar-se como "inocente útil".
- 3 - O conjunto de trechos de depoimentos de JOSÉ FRANCISCO ZIKAN, ERNE ALIPIO MICHELS, ARGEMIRO ROSA, SANCLER P. DE PAIVA, RAMÃO RAMIRES, ALBERY B. DOS SANTOS, SUED VASCONCELOS VEIGA, E JOÃO FELICIANO RIOS, o compromete e incrimina.
- 4 - O documento o compromete irremediavelmente. Era, entretanto, signatário constante de todos os tipos de manifestos e boletins.
- 5 - CONCLUSÃO: Líder atuante, enérgico e combativo, liderou subversão sob todas as suas formas. De curta inteligência e parca cultura, foi instrumento executor de agitação social em grande proeminência.

AUGUSTO GALMARINI FLÓRES

- 1 - A sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª D I, o compromete pesadamente.
- 2 - Seu depoimento constitui-se em um conjunto de negativas e evasivas, que, por isso mesmo o compromete.
- 3 - Está incriminado pelas declarações de JORGE METTECY, que o caracterizam como financiador de subversão. Também por ADÃO GARCIA, FRANCISCO SOUTO DIAS, RAMÃO RAMIRES, FRANCISCO VILARINO e SUED VEIGA.

continua



- 4 - Comprometem-no os documentos; as anotações do Dr. JORGE MOTTECY, que comprovam que financiava atividades suspeitas; e outros.
- 5 - CONCLUSÃO: Comunista atuante em subversão, mas não inclinado à liderança de massas, dado o seu concurso com eficiência sem espetaculosidade.

ARTHUR PEREIRA DA SILVA

- 1 - A sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª D I o compromete pesada e gravemente.
- 2 - Em seu depoimento, insistiu no critério da negativa cerrada; suas negativas estão desmentidas por várias testemunhas. Em certas oportunidades procurou justificar suas convicções.
- 3 - Es depoimentos de ROBERTO ROMANO e FRANCISCO VILLARINO o incriminam pesadamente. Ainda o incriminam ADÃO GARCIA, DEOCLIDES TRINDADE, RAMÃO RAMIRES, VALTER PALMA DE CASTRO, ABBERY B. DOS SANTOS e SUED VEIGA.
- 4 - Os documentos que o comprometem estão entre as fls... Praticamente mandou imprimir tudo o que se recolheu de subversivo, inclusive o diploma do "Curso de Marxismo" e o opúsculo de "Grupos de 11".
- 5 - CONCLUSÃO: Não há dúvida de que era um verdadeiro agitador e criador de tumultos, como fica mesmo, provado, por assim o taxarem 12 pessoas. Tomou parte ativa em todos os tipos de subversão.

EUCLYDES GONCALVES

- 1 - A sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª D I, o compromete pesadamente.
- 2 - Em seu depoimento, valeu-se muito do recurso de "não se recordar". Deixa no entanto, perceber que foi, de fato, um instrumento de agitação e subversão.
- 3 - Trechos de depoimentos de JOSÉ FRANCISCO ZIKAN e TÚLIO JESUS PITTHAN DE SOUZA o comprometem bastante. Também o comprometem ARGEMIRO ROSA e RAMÃO RAMIRES.
- 4 - Incriminado particularmente pelos documentos, confessadamente de sua redação; ainda inclusive o opúsculo sobre "Grupos de 11", por êle encomendados.
- 5 - CONCLUSÃO: Instrumento típico da infiltração de idéias comunistas e subversivas no seio do PTB, partido que passou a ser utilizado para patrocinar a agitação social.

ONOFRE ILHA DORNELLES

- 1 - Sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI, o compromete pesadamente.
- 2 - Em seu depoimento, caracteriza-se como um "inocente útil", assinando uma porção de documentos "sem saber do que se tratava.
- 3 - Trechos de depoimentos de ERNE ALIPIO MICHELS, SANCLER P. DA /



DA SILVA, AERTHE C. DOS SANTOS e RAMÃO RAMIRES o inculpam bastante.

- 4 - Também o inculpam, documentos e seu nome aparece em grande número de panfletos.
- 5 - CONCLUSÃO: "Inocente útil" da melhor espécie. Instrumento de agitação dócil aos comunistas.

THEOFILO SOUTHER

- 1 - Sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI o compromete fortemente.
- 2 - Em seu depoimento entrou no critério da negativa cerrada, desmentida pelos fatos conhecidos e apontados.
- 3 - Trechos de depoimentos de ARGEMIRO ROSA, AERTHE C. DOS SANTOS, EDY PAULO P. DOS SANTOS, RAMÃO RAMIRES, ONCFRE ILHA DORNELLES, WALDEMAR S. MARQUES, ALBERY B. DOS SANTOS, JOÃO ADMAR GAMA e LAURENTINO BERMANN i inculpam.
- 4 - Seu nome não aparece em documentos.
- 5 - CONCLUSÃO: Elemento incitador de agitação, comunista convicto e atuante.

WALDEMAR SEVERO MARQUES

- 1 - Sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI, o inculpa bastante.
- 2 - Em seu depoimento, primou pela negativa, mas percebe-se por ele sua culpa.
- 3 - Trechos de depoimentos de ARGEMIRO ROSA, RAMÃO RAMIRES, ONCFRE DORNELLES, JOÃO ADMAR GAMA e ALBERY B. DOS SANTOS o inculpam.
- 4 - Seu nome aparece nas listas e constantemente entre os documentos.
- 5 - CONCLUSÃO: Comunista convicto e agitador conhecido.

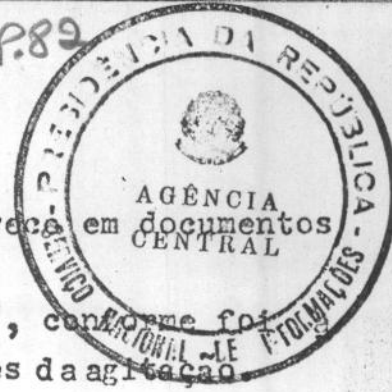
ARISTOTELINO RIELLET

- 1 - Sua ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI faz-lhe poucas imputações.
- 2 - Seu depoimento constitui-se em repositório de justificativas pelo que fez.
- 3 - Trechos de depoimentos de JOSÉ VINADÉ, ARGEMIRO ROSA e WALTER GUNTHER lhe fazem referências.
- 4 - Distribuidor do "PANFLETO" e de literatura revolucionária e subversiva como se vê no Termo de Apreensão, tem documentos que o inculpam.
- 5 - CONCLUSÃO: Instrumento dócil e útil ao serviço de subversão.

ARNOBIO BALBUENA LOPES

- 1 - Sua ficha na 2ª Sec/EM/ 3ª DI, é extensa indicando atividade.
  - 2 - Em seu depoimento procurou justificar-se do que andou praticando.
  - 3 - Trechos de depoimentos de ARGEMIRO ROSA e JOÃO ADMAR GAMA lhe
- continúa





Ihe fazem referências.

- 4 - Elemento radicado em BAGÉ, seu nome não aparece em documentos aqui.
- 5 - CONCLUSÃO: Caracterizado como "oportunista", conforme foi pontado por 6 pessoas, servia aos interesses da agitação

VALÊNCIO LEÃO DE LIMA

Ficha pequena na 2ª Sec/EM/3ª DI. Depoimento do tipo "justificativo". Frequentador do "Curso de Marxismo". Inculpado pelo Dr EDY PAULO SANTOS, ONOFRE DORNELLES. É signatário apenas do pedido de legalização do PCB. Homem de idade, comunista com victo de parques recursos mentais.

ARTIDOR DE CARMO CORONEL

Velho servidor aposentado, insiste em liderar os aposentados Depoimento "justificativo". Seu nome aparece a miúde entre do cumentos.

CLÓVIS ASSUNPCÃO

Ficha interessante na 2ª Sec/EM/3ª DI. Depoimento fraco. Seu nome aparece sómente duas vezes nos documentos. Elemento de pouca expressão.

LOURENÇO SILVEIRA

- 1 - Ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI extensa e pesadamente comprometedora
- 2 - Depoimento do tipo "justificativo", não chegando a convencer.
- 3 - Trechos de depoimentos de EUCLIDES FARIA DO PRADO e JOÃO FELICIANO RIOS o inculpam.
- 4 - Signatário constante de documentos subversivos.
- 5 - CONCLUSÃO: Agitador atuante, responsável por incitações e irregularidades em Sindicatos.

EVARISTO MENEZES DOS SANTOS

- 1 - Ficha interessante na 2ª Sec/EM/3ª DI.
- 2 - Depoimento do tipo "justificativo".
- 3 - Não aparece com inculpação forte por testemunhas.
- 4 - Vêr documentos.
- 5 - CONCLUSÃO: Elemento pouco expressivo, mas bastante complicado Chefe de "Grupo de 11" e frequentador de um Curso de Comunis no que há anos funcionou nesta cidade.

DRALINO FRANCISCO DOMINGUES

- 1 - Ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI, pouco comprometedora.
- 2 - Depoimento "justificativo".
- 3 - Não é inculpado por testemunhas,
- 4 - Seu nome aparece as vezes entre os documentos, inclusive bo letim recomendando "violência."
- 5 - CONCLUSÃO: Homem fraco, tornado "inocente útil".

continúa

LUIZ BANDEIRA

Pequena ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI. Depoimento "justificativo" Inculpado por ARGEMIRO ROSA e ARY LAGRANHA DOMINGUES. Assinado um ou outro documento. "Inocente útil".



ALDOMAR LARA DE RÉ

Ficha interessante na 2ª Sec/EM/3ª DI. Depoimento "justificativo". Não é signatário comum, de documentos.

ALADYR GONCALVES CONRADO

Depoimento fraco e negativo. Vêr o testemunho de LAURENTINO HERMANN. Signatário de documentos suspeitos, É, no mínimo um "inocente útil muito usado".

JOSÉ VINADÉ

- 1 - Ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI, com certa extensão.
- 2 - Seu depoimento é do tipo "justificativo" mas não convence.
- 3 - v Trechos de depoimentos de ARGEMIRO ROSA e FRANCISCOLEMES o comprometem.
- 4 - Foi o redator e signatário do documento original constante de fls...É signatário habitual de frende número de documentos
- 5 - CONCLUSÃO: Elemento atuante e ativo que serviu muito bem à causa da subversão, no âmbito da Ferrovia e entidades de classe. Era no mínimo, instrumento precioso de agitação.

JORGE OLIVEIRA

Elemento de baixíssimo padrão mental, produziu depoimento fraco. Servia à causa comunista por ignorância do que fazia.

MOISÉS TEIXEIRA

Ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI, comprometedora. Depoimento do tipo "negativo-esquecimento". Trechos de depoimentos de RAMÃO RAMIRES e JOÃO FELICIANO RIOS o inculpam. Signatário constante de documentos, como se vê.

EUCLIDES FARIA DO PRADO

Ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI bastante comprometedora. Depoimento do tipo "justificativo". Trecho do depoimento de ARGEMIRO ROSA o compromete. Signatário do pedido de legalização para o PCB, e do manifesto recomendando "violência", entre outros. Elemento atuante como patrocinador de subversão.

ALVARO CEZARIO DE OLIVEIRA

Não chegou a ser chamado para depôr. Apontado vez ou outra como comunista.

continúa



GUILHERME JARDIM NUNES DA SILVA

Ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI bastante comprometedor do tipo "justificativo". Signatário do pedido de depoimento para o P C B. LAURENTINO HERMANN o aponto como contribuinte do P C B. É, no mínimo, instrumento de agitação.

DOS NOMES CONSTANTES DO QUADRO DE "LEVEMENTE COMPROMETIDOS" :

Alguns têm ficha na 2ª Sec/EM/3ª DI, como MARIO EUCLIDES MAIDANA e VALTER PALMA DE CASTRO.

Outros eram signatários casuais de listas, como se vê.

- Os seguintes formavam a 1ª Turma de alunos do "CURSO BÁSICO DE MARXISMO", VITOR MOREIRA THIES, MANOEL NICANOR RODRIGUES, ADÃO GORSKI, LAURO VARGAS DE LIMA, JOÃO NASCIMENTO DA SILVA, ADÃO SILVA, ALCIDES ARAUJO COELHO, ARTHUR FLÔRES CORRÊIA e JOÃO EURIBIADES MARTINS PINTO, além de outros, todos identificados, e que se apresentaram voluntariamente para depor e foram ouvidos como testemunhas.

LAURO VARGAS DE LIMA, ouvido como indiciado, forneceu a pista inicial para descobrimento do Curso, e está amplamente inocentado.

LAURENTINO HERMANN, "cobrador" do PCB na Estação Ferroviária" deu-me convicção de que era sincero em seu depoimento.

REFERÊNCIAS ESPECIAIS

ENGENHEIROS VICENTE CORTAZZI, ENIO JACOB NICOLA E MOACIR ZAMORA

Constituindo a própria Direção da V.F.R.G.S. patrocinaram, concordaram e submeteram-se a todos os tipos de subversão e desordem, abrindo mão de sua situação heirárquica e permitindo a formação de líderes de agitação prepotentes e mandões.

Seus nomes foram surgindo espontâneamente nos seguintes depoimentos: ERNE ALIPIO MICHELS, ARGEMIRO ROSA, SANCLER P. DA SILVA RAMÃO RAMIRES e JOSÉ VINADÉ.

Pelo exame de radiogramas enviados através a aparelhagem da V.F. foi, entretanto, que cheguei a convicção da responsabilidade por parte desses homens, bastando vêr como era utilizado o telegrafo. Esses radiogramas foram enviados ao Exmº Sr Gen Interventor da V.F.R.G.S. com o Ofício constante que convem ser lido e meditado

ARGEMIRO ANTONIO DA ROSA

Elemento até algum tempo atrás estreitamente ligado aos comunistas, constinuindo-se líder ferroviário da mesma expressão que BALTHAZAR MELLO, rompeu públicamente com eles. Produziu precioso depoimento, justificando sua conduta e fazendo ataque cerrado aos comunistas. É líder ativo, como se vê da farta quantidade de documentos por êle assinados e, embora tenha cooperado muito com a situa



a situação atual, pode voltar a tornar-se um condutor de movimentos reivindicatórios cuja justiça e oportunidade não podemos julgar.

HEBE TRINDADE

Elemento imediatamente e altamente comprometido na fase deste IPM, assim como nos outros que se foram instaurando, desapareceu para destino ignorado. Não sendo ferroviário, influiu grandemente sobre eles, sendo agiador atuante, comunista convicto e incitador de todas as formas de subversão. Seu nome aparece a miúdo nos depoimentos.

MARAM DA ROCHA FRANCA

Um dos alunos do "Curso de Marzismo", desapareceu da cidade.

JORGE RODRIGUES OSORIO

Apontado por alguns como comunista, está, atualmente, em Porto Alegre, na COOPFER.

CLOVIS MORAIS RODRIGUES, APARICIO SILVEIRA, SANTIAGO GUSMÃO, JOÃO BATISTA PILAR, BRENNO MACHEDO SOARES e FRANCISCO DE PAULA DIAS.

- todos comunistas e agitadores notórios, com passagem por SANTA MARIA e atualmente em PORTO ALEGRE, dirigiam de lá a subversão aqui, como se vê pelos radiogramas apreendidos. Mantinham ligações com JORGE MOTTECY e BALTHAZAR MELLO, pois, ambos declararam isso, o que também está comprovado pelos documentos em poder destes últimos. Seus nomes aparecem amplamente nos documentos.

MATTIAS SALATIEL FERNANDES e FRANCISCO CENTENO

- aposentados da V.F.R.G.S. e do comunismo, do qual foram proscritos há algum tempo atrás.

De todo o exposto, conclui-se que:

1º - A V.F.R.G.S. em SANTA MARIA estava submetida a um terrível esquema de agitação social que assim pode ser resumido:

a - CABECAS DE SUBVERSÃO, EM PORTO ALEGRE:

CLOVIS MORAES RODRIGUES, JOÃO BATISTA PILAR, SANTIAGO GUSMÃO, BRENNO MACHADO SOARES, APARICIO GOMES SILVEIRA e FRANCISCO DE PAULA DIAS.

b - ELEMENTO-PRÔA DE AGITAÇÃO (FORAGIDO):

HEBE TRINDADE.

c - ELEMENTOS QUE SE CURVARAM À SUBVERSÃO:

Engenheiros VICENTE CORTAZZI, ENIO JACOB NICOLA e MOACIR ZAMORA.

d - CABEQAS DE SUBVERSÃO, EM SANTA MARIA:

JORGE MOTTECY - o teórico e doutrinador  
 BALTHAZAR NELLO - teórico-prático, líder executante.  
 ARTHUR PEREIRA DA SILVA - agitador e lugar-tenente.  
 AUGUSTO GALMARINI FLORES - burocracia e finanças  
 FRANCISCO P.S. LEMMES - líder bronco de agitação  
 EUCLYDES GONÇALVES - instrumento útil  
 JORGE F.B. ZIKAN - doutrinador e teórico estreante.

Por isso mesmo foi pedida a prisão preventiva destes sete, conforme se vê e concedida.

e - ELEMENTOS MUITO ATUANTES, NA SUBVERSÃO

ONOFRE ILHA DORNELLES - THEOFILO SOUTHIER - LOURENÇO SILVEIRA - JOSÉ VINADÉ - GUILHERME JARDIM NUNES DA SILVA

f - ELEMENTOS MEDIANAMENTE COMPROMETIDOS

WALDEMAR SEVERO MARQUES - ARISTOTELINO RIELLET - ARNOBIO BALBUENA LOPES - ARTIDOR DO CARMO CORONEL - EVARISTO ME NEZES DOS SANTOS - GRALINO F. DOMINGUES - LADYR GONÇALVES CONRADO - MOISÉS TEIXEIRA - EUCLIDES FARIA DO PRADO.

g - ELEMENTOS POUCO COMPROMETIDOS

VALÊNCIO LEÃO DE LIMA - CLÓVIS ASSUNPÇÃO - LUIZ BANDEIRA ALDOMAR LARA DE RÉ - JORGE OLIVEIRA - ALVARO CEZARIO OLIVEIRA.

1 - OUTROS ELEMENTOS

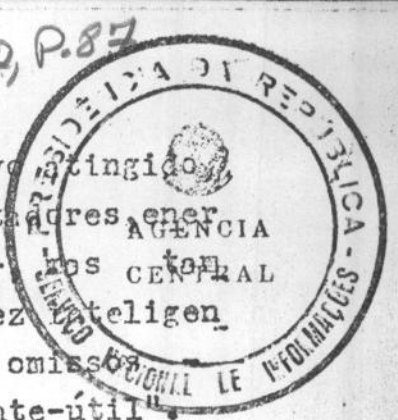
MATHIAS SALATIEL FERNANDES - FRANCISCO CENTENO - JORGE OSORIO e todos os constantes do Quadro de "LEVEMENTE COMPROMETIDOS".

2º - A V.F.R.G.S. em SANTA MARIA foi submetida a tôdas as formas de subversão conhecidas, e ia, agora, penetrar em um novo ciclo de "trabalhos" de feitio mais positivo:

- a participação nos "Grupos de 11", cuja articulação começava
- o desenvolvimento de proselitismo por intermédio de "CURSOS DE MARXISMO", tendo sido "formada" a primeira turma do "Curso Básico", em total de 15 alunos, na sua grande parte gente moça e iludida, como se vê das declarações, e que ao receber o "Diploma" constante ficou avaborada.

3º - A massa de ferroviários, enorme, seguiu as diretrizes fornecidas por um pequeno número de agitadores ativos e atuantes, atraída pela "isca" das "reivindicações justas", Raramente após recen notícias de intimidação, e, se iam a grêves, eram:

- por comodismo;
- por saberem que assim obteriam mais vantagens financeiras;
- por não perceberem a grayidade das grêves políticas;
- por falta de chefes democráticos, mas atuantes; serenos, mas enérgicos; bondosos, mas exigentes.



- 4º - Assim, a responsabilidade pelo nível subversivo atingido deve ser imputada, não só aos comunistas, agitadores, doutrinadores - enfim, sempre atuantes - além aos democratas em funções de chefia, talvez tímidos e serenos - mas intimidados, comodistas e omissos configurando o "cripto-comunista" ou o "inocente-útil".
- 5º - Na V.F.R.G.S. é que se pode vêr agora quanto é terrível o mecanismo de formação dos "inocentes úteis": um único agitador passava a ser seguido por 3 ou 4 homens com qualidades de liderança, que afinavam por suas idéias; cada um desses 3 ou 4 era seguido por outros tantos;... e em uma escala crescente de números, e decrecente de responsabilidade, a onda ia se avolumando como uma reação em cadeia criando um conjunto "cripto-comunista" de instrumentos de ação, que, entreteado de comunistas convictos que lhe aplicava novas injeções de pressão dinâmica, fazia o jogo completo da subversão comandada, sob os olhos complacentes e desprevenidos dos incautos.
- 6º - As diligências levaram o Encarregado do IPM à conclusão moral de que absolutamente no meio ferroviário havia armamento e munições. A articulação decisiva ainda estava em começo: não se chegara a fase do armamento. Havia, sim, e isso transparece das declarações de CARLOS MARTINS MARQUES ARCEMIRO ROSA e JOSÉ FRANCISCO BIZERAY ZIKAN, a esperança de que as armas viriam do próprio Exército, naturalmente por parte das Unidades que se repartiriam, ou das que ficavam sem integralmente do lado comunista, que para tanto não poupava esforços.

Assim, o encarregado do I P M considera que:

- Todos os elementos apontados nas letras "a", "b", "c", "d", "e" "f" do item "1º", cometeram crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social.
- Todos os elementos apontados nas letras "g" e "h" do mesmo item deveriam receber uma "advertência" escrita, que os escarmentasse, a fim de que não façam, mais uma vez, o jogo dos interessados na subversão da ordem legal no País.

E como os fatos apurados constituem crime de competência da Justiça Militar sejam estes autos remetidos ao Exmo Sr General JOSÉ SINVAL MONTEIRO LINDENBERG, Comandante da 3ª Divisão de Infantaria, a quem incumbe solucionar o mesmo e remetê-lo à autoridade competente, na forma do § 2º do Art 117 do C J M.

Quartel em Santa Maria, 21 de maio de 1964

ALEXANDRE MAXIMO CHAVES AMENDOLA

Major QEMA 1G-224.998 Enc IPM V.F.R.G.S.

No I P M a que mandei proceder pelo Major ALEXANDRE MAXIMO CHAVES AMENDOLA, do 3º RO 105, pela Portaria nº 6 de 6 Abr 64, del a seguinte solução:



S O L U Ç Ã O

Pela conclusão das averiguações policiais a que mandei proceder, verifica-se que o fato apurado constitui crime previsto no C P M de que são indiciados CLOVIS MORAES RODRIGUES, JOÃO BATISTA PILAR, SANTIAGO GUSMÃO, BRENO MACHADO SOARES, APARICIO GOMES SILVEIRA, FRANCISCO DE PAULA DIAS, HEBE TRINDADE, VICENTE CORTAZZI, ENIO JACOB NICOLA, MCACIR ZAMORA, JORGE MOTTECY, BALTHAZAR MELLO, ARTHUR PEREIRA DA SILVA, AUGUSTO GALMARINI FLÔRES, FRANCISCO LEMMES, EUCLYDES GONÇALVES, JOSÉ FRANCISCO BIZERAY ZIKAN, ONOFRE ILHA DORNELES, THEOFILO SOUTHER, LOURENÇO SILVEIRA, JOSÉ VINADÉ, GUILHERME JARDIM NUNES DA SILVA, WALDEMAR SEVERO MARQUES, ARISTOTELINO TIELLET, ARNOBIO BALBUENA LOPES, ARTIDOR DO CARMO CORONEL, E VARISTO MENEZES DOS SANTOS, ORALINO FRANCISCO DOMINGUES, ALADIR GONÇALVES CONRADO, MOISES TEIXEIRA, EUCLIDES FARIA DO PRADO e outros. Determino, pois, que sejam estes autos remetidos com a possível urgência ao Exmo Sr Auditor da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar, para fins de direito por intermédio do Exmo Senhor Marechal TAURINO DE REZENDE NETTO. Publique-se a presente solução em boletim interno.

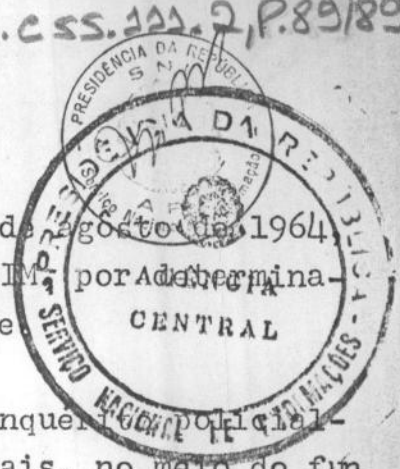
Quartel General em Santa Maria, 4 de junho de 1964

Gen Bda JOSÉ SINVAL MONTEIRO LINDENBERG

Comandante da 3ª D I



SECRETO



Relatório do IPM realizado em SANTA MARIA/RS, em 6 de agosto de 1964, sendo encarregado o Maj Art HERONILDES ROBREIRA ROLIM por determinação do Exmo Sr Cmt da 3ª DI, com sede naquela cidade.

Examinando-se atentamente os autos do presente inquérito policial militar, dêles verifica-se que nas profissões liberais, no meio do funcionalismo público e outros, existiam atividades subversivas na cidade de SANTA MARIA, e crimes contra a probidade pública os quais, poderão ser deduzidos da análise parcelada que fará o encarregado do presente inquérito, considerando elemento por elemento.

Que foi encaminhado ao Comandante da 3ª DI, três solicitações para abertura de IPM, considerando as grandes irregularidades com indícios de crime contra a probidade pública na Universidade de Santa Maria, - Prefeitura Municipal e Departamento dos Correios e Telégrafos, como consta dos documentos dos autos.

Que as atuações julgadas criminosas por este encarregado do presente inquérito policial militar de determinados presidentes de Sindicatos, o levaram a solicitar ao Comando da 3ª DI, intervenção nos referidos Sindicatos, conforme constam dos autos.

Que foram ouvidos elementos das profissões liberais em geral da Universidade, das Autarquias Públicas, da Prefeitura Municipal, dos Sindicatos, e do Exército.

.....  
.....  
.....

Confessa ser fundador do Movimento Nacionalista, núcleo de Santa Maria, a pedido do Sr LEONEL BRIZOLA e que os implicados são PAULO LAUDA, BENJAMIM PRADO, EUCLYDES GONÇALVES, DEOCLECIANO NERM DORNELES, ADELMO SIMAS GENRO, JOSÉ BICCA LARRE, HERVANDIL ROSA e a ESPÔSA DO DE POENTE (CLARIMUNDO FLÔRES), Dona ALICE FLÔRES. Declara sua residência como séde do Movimento Nacionalista e reuniões no Centro Cultural, e escola Hugo Taylor, citando o Doutor JORGE MOTEKY e HEBE TRINDADE, comunistas confessos, como elementos da Diretoria do Movimento. Declara GABRIEL BRENNER, haver colocado os trabalhos do DCT à sua disposição, para correspondência com JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA, As linhas 63 testemunha a presença de ADELMO GENRO no Movimento Nacionalista, à fls 228, linha 6, confessa manter-se permanentemente ligado aos senhores LEONEL BRIZOLA e JOÃO GOULART. A fls. 229, linha 25, reconhece um seu Boletim subversivo, feito na redação de seu jornal. As observações com referência ao Senhor CLARIMUNDO FLÔRES, se acham confirmadas por quase todos os outros depoentes. O material referido a êsse indiciado se encontra anexo nêstes autos. - - - - -

(SS 16/237/66)

SECRETO

\* \* \* \* \*